

VOLTA ÀS AULAS



O que pode ou não nos materiais escolares

A elaboração da lista de todo material escolar necessário para as atividades do aluno durante o ano letivo é um momento crucial para as escolas.

PÁGINA 7

Saiba como economizar nas compras escolares

PÁGINA 7

Veja como fazer uma lista de material escolar

PÁGINA 7

DIVULGAÇÃO



TURISMO ICATU: o que fazer, onde ficar, como chegar?

PÁGINA 9

DIVULGAÇÃO



DESTAQUE NA NETFLIX

Atriz maranhense participa de O Escolhido

Original Netflix, baseada na série mexicana Niño Santo, série brasileira de televisão conta com a participação da maranhense Ayana Duailibe. PÁGINA 12

EXCLUSIVO

“Edivaldo Júnior é mais indicado a conduzir o processo na Capital” diz Marcio Jerry

Em entrevista a O Imparcial o presidente regional do PCdoB, deputado federal Márcio Jerry, disse que o partido está estruturando-se para as eleições de outubro, mas ainda sem quantitativo de municípios em que lançará candidato a prefeito. Em São Luís, ele defende que o prefeito Edivaldo

REPRODUÇÃO TV ALEMA



Holanda Júnior deve ser o condutor de sua sucessão, em razão do excelente trabalho realizado “sem qualquer mácula” em sete anos. Mas o governador Flávio Dino estará também atuando diretamente para manter unida a base partidária que o elegeu em 2018. PÁGINA 3

FUTEBOL



Papão perde, mas é destaque na estreia na Copa São Paulo

Mesmo com a derrota, time do Moto Club joga bem, abre dois gols de vantagem, mas perde de virada para os donos da Casa. Já o Timon foi goleado pelo Santos. PÁGINA 11

Lista do Bolsa Atleta tem 6.248 contemplados

PÁGINA 11

AGENCIA SÃO LUÍS



São Luís mostra avanço na qualidade da saúde pública

Além da infraestrutura, a gestão Edivaldo vem implementado ações que têm garantido a diminuição no tempo de espera para atendimento. O prefeito Edivaldo destaca os investimentos como medida importante no processo de reestruturação da área. “A rede de saúde da capital passa por um processo integrado de reestruturação jamais visto” PÁGINA 8

CICLO NATALINO: Dia de queimação de palhinhas

PÁGINA 10

ORIENTE MÉDIO: Brasil é a favor de combate ao terrorismo

PÁGINA 2

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

A aliança enferrujou

O ano novo começou e com ele um robusto “recheio político” capaz de provocar alarido e dores de cabeça. Em 2014 e 2018, o governador Flávio Dino foi eleito com alianças possantes em volta do PCdoB, que facilitaram as vitórias sempre no primeiro turno.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 05/01/2020	
01H51	4.9M
08H04	1.9M
14H24	5.0M
20H49	1.7M



São Luís, domingo, 5 de janeiro de 2020

AUMENTO NOS COMBUSTÍVEIS

Petrobras evita falar sobre reajuste

Reajuste no preço dos combustíveis ainda é visto com cautela pela Petrobras em nota divulgada após a escalada no conflito entre EUA e Irã.

A Petrobras divulgou um comunicado (íntegra) no qual evita falar sobre a decisão de reajustar o preço dos combustíveis. Em nota divulgada após a escalada no conflito entre Estados Unidos e Irã, a estatal diz que “seguirá acompanhando o mercado e decidirá oportunamente sobre os próximos ajustes nos preços”.

A posição da empresa foi divulgada na sexta-feira (3). No mesmo dia o presidente Jair Bolsonaro conversou por telefone com o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco. “Ele acha que esse pequeno aumento no combustível de hoje [já existente antes da tensão] não vai perdurar por muito tempo”, relatou Bolsonaro em entrevista ao apresentador do programa Brasil Urgente, da Band, José Datena.

Apesar da declaração de Castello Branco, o presidente da República reforçou declaração dada no Palácio da Alvorada mais cedo na sexta-feira de que o preço pode aumentar se houver um conflito prolongado entre os países. “É claro que se houver conflito prolongado, pela localização geográfica, o mundo vai sofrer”.

Bolsonaro também disse que é possível que o petróleo perca lugar para fontes alternativas de energia e que países do oriente médio com forte presença de fundamentalismo religioso percam poder de negociação. “A tendência é de se consumir cada vez menos petróleo e cada vez mais países que dão guaridas a terroristas se



MARCELLO CASAL JR./ABR

COMBUSTÍVEIS NO BRASIL PODEM AUMENTAR SE HOVER CONFLITO PROLONGADO

distanciam deles mesmos, quanto mais de nós. O ciclo do petróleo um dia vai acabar”.

Entenda o conflito

Os Estados Unidos confirmaram na sexta-feira a autoria do ataque que matou o chefe da Guarda Revolucionária do Irã, Qassem Soleimani, na última quinta-feira (2), o preço do petróleo subiu, manifestações tomaram conta das ruas do Irã e a tensão mundial cresceu.

O presidente iraniano, Hassan

Rouhani, afirmou que irá resistir aos Estados Unidos e prometeu vingança.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores não comentou a morte do líder iraniano, mas declarou apoiar os Estados Unidos “na luta contra o flagelo do terrorismo”.

A pasta comandada por Ernesto Araújo também afirmou ser necessário evitar confrontos internacionais: “o Brasil está igualmente pronto a participar de esforços internacionais que contribuam para evitar uma escalada de conflitos neste momento”.

Brasil é a favor de combate ao terrorismo

PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JAIR BOLSONARO.



JAIR BOLSONARO SE POSICIONOU A FAVOR DA AÇÃO DOS EUA

O Brasil é a favor de qualquer medida que combata o terrorismo em qualquer lugar do mundo, disse, nesta sexta-feira, o presidente Jair Bolsonaro ao ser indagado sobre a posição do país em relação ao ataque feito por militares dos Estados Unidos no Iraque que matou o principal general do Irã, Qassem Soleimani.

Em entrevista ao jornalista José Luiz Datena, da TV Bandeirantes, Bolsonaro afirmou que o Irã tem perdido apoio no Oriente Médio e disse torcer para que as tensões entre Washington e Teerã se resolvam já que, avaliando, o Brasil não tem nenhum proveito a tirar de um eventual conflito. “Nós somos favoráveis a qualquer medida que combata o terrorismo pelo mundo”, disse o presidente ao ser indagado sobre o ataque ordenado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, em Bagdá, que matou Soleimani, comandante da tropa de elite da Guarda Revolucionária iraniana.

“Nós sabemos a posição do Irã perante o mundo, o que os árabes pensam a respeito do Irã e como os apoios, ou melhor, o abandono de apoio em relação ao Irã vem acontecendo nos últimos anos. Então acompanhamos isso, não podemos concordar em grande parte com o que acontece lá, mas temos uma posição de uma certa equidistância”, acrescentou. Bolsonaro não quis revelar se conversou com Trump, de quem é declaradamente admirador, após o ataque determinado pelo presidente dos EUA e que matou Soleimani, figura próxima ao líder supremo do Irã, Ali Khamenei, que prometeu vingança pela morte do general iraniano.

Bolsonaro disse torcer para que a situação se resolva e afirmou que, em caso de um eventual conflito, haverá perdas para todo o mundo, incluindo o Brasil. “A melhor coisa que podemos fazer neste momento é torcer e pedir a Deus que tudo seja resolvido. A gente não vai tirar proveito de uma possível guerra, não vai ter proveito para o nosso Brasil não”, afirmou.

EMBRÓGLIO

AGU vai recorrer da suspensão dos valores do Dpvat



GOVERNO FEDERAL TENTOU EXTINGUIR O PAGAMENTO DO SEGURO DPVAT POR MEIO DE MEDIDA PROVISÓRIA NO ANO PASSADO

O presidente Jair Bolsonaro disse que respeita as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), mas antecipou que a Advocacia-Geral da União (AGU) vai recorrer da decisão do presidente da corte, ministro Dias Toffoli, de suspender a redução dos valores a serem pagos na contratação do seguro obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Dpvat). “No momento, essa questão está judicializada. AAGU vai recorrer porque está aí para defender o governo. Conversei com André Mendonça (advogado-geral da União), que vai questionar essa questão no Supremo”, disse Bolsonaro nessa sexta-feira ao deixar o Palácio do Alvorada.

Por meio da Medida Provisória 904/2019, editada em novembro do ano passado, o governo federal tentou, em um primeiro momento, extinguir o pagamento do Seguro Dpvat, contribuição obrigatória destinada a cobrir gastos de acidentes causados por veículos.

A MP foi então alvo da Ação Direta

de Inconstitucionalidade (ADI) 6.262, proposta pela Rede, sob o argumento de que os recursos são utilizados para proteção social de vítimas de acidentes de trânsito no Sistema Único de Saúde (SUS). O partido também alegou que não há urgência e relevância na matéria para justificar a edição por meio de medida provisória. Por 6 votos a 3, a maioria dos ministros do STF decidiu, em 19 de dezembro, suspender a MP.

Plano B

O governo adotou o Plano B de reduzir o Dpvat, em vez de extingui-lo. O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), então, aprovou uma redução de 67,7% e de 85,4% no valor do Dpvat de 2020 para carros e motos, respectivamente. No dia 31, em nova decisão, o ministro Dias Toffoli suspendeu também a redução dos valores a serem pagos na contratação do seguro, que tinha previsão de vigorar a partir de 1º de janeiro.

Após a fala de Bolsonaro, a AGU informou que deve recorrer de decisão

do presidente do Supremo, de suspender a redução valor do mesmo seguro. André Mendonça já disse que o governo não questionará decisão do plenário virtual da corte que suspendeu medida provisória (MP) que extingue o Dpvat.

A diminuição da cobrança foi determinada em resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados. No caso dos carros e das motos, a redução seria de 68% e 86%, respectivamente, em relação a 2019. Para Toffoli, a redução da cobrança do Dpvat foi um ‘subterfúgio da administração’ para não cumprir decisão anterior do Supremo de suspender MP que terminava com o mesmo seguro.

Em 20 de dezembro, Bolsonaro já havia dito que não recorrerá de uma outra decisão do STF de suspender a medida provisória que dava fim ao Dpvat. “Decisão do Supremo. Não vou criticar”, disse Bolsonaro na época em frente ao Palácio da Alvorada. Nessa decisão, o Supremo impôs derrota ao Palácio do Planalto e suspendeu a MP assinada pelo presidente.

CONTESTADA NO SUPREMO

Entra em vigor Lei de Abuso de Autoridade



JAIR BOLSONARO CHEGOU A VETAR 33 PONTOS DA NOVA LEI

A Lei de Abuso de Autoridade, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em setembro, entra em vigor na última sexta-feira (3), tornando crime, a partir de agora, uma série de condutas por parte, por exemplo, de policiais, juízes e promotores.

Associações de magistrados, de membros do Ministério Público, de policiais e de auditores fiscais foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedir uma liminar (decisão provisória) para tentar suspender a lei antes que entrasse em vigor, mas não foram atendidas a tempo pelo ministro Celso de Mello, relator de ao menos quatro ações diretas de constitucionalidade (ADI) que foram abertas contra a norma. Não há prazo definido para que o assunto seja julgado.

Atendendo a alguns apelos, Bolsonaro chegou a vetar 33 pontos da nova lei, mas 18 desses vetos acabaram derrubados no Congresso. Dessa maneira, a Lei de Abuso de Autoridade passou a prever punição de multa ou até mesmo prisão para condutas como negar habeas corpus quando manifestamente cabível (um a quatro anos de prisão, mais multa) e negar o acesso aos autos do processo ao interessado ou seu defensor (seis meses a dois anos de prisão, mais multa).

Além de penas de prisão e multa, diversos pontos preveem ainda sanções administrativas, como a perda ou afastamento do cargo, e cíveis, como indenização. Para incorrer em crime, a lei prevê que as condutas sejam praticadas com a finalidade de beneficiar a si mesmo ou a terceiro, ou com o objetivo de prejudicar alguém, ou ainda “por mero capricho ou satisfação pessoal”.

MÁRCIO JERRY – ENTREVISTA EXCLUSIVA

Edivaldo Jr. conduzirá processo de sucessão

“Edivaldo Júnior é mais indicado a conduzir o processo de sua sucessão” disse Marcio Jerry, presidente estadual do PCdoB no Maranhão sobre o pleito de 2020 na Capital

RAIMUNDO BORGES

Para o presidente regional do PCdoB, deputado federal Márcio Jerry, o partido está estruturando-se para as eleições de outubro, mas ainda sem quantitativo de municípios em que lançará candidato a prefeito. Em São Luís, ele defende que o prefeito Edivaldo Júnior deve ser o condutor de sua sucessão, em razão do excelente trabalho realizado “sem qualquer mácula” em sete anos. Mas o governador Flávio Dino estará também atuando diretamente para manter unida a base partidária que o elegeu em 2018

“Nosso objetivo é lutarmos no conjunto para obtermos o sucesso planejado. Creio que temos condições de melhorar o desempenho de 2016”, acrescentou Jerry. Ele diz ainda que a exposição do nome do governador Flávio Dino, neste começo de ano, no centro do debate nacional, como eventual candidato a vice-presidente em 2022, mostra antes de qualquer coisa, “a sua relevância como político e como gestor de talento, sempre chamado a debater as questões nacional até fora do Brasil”.

O Imparcial – Deputado Márcio Jerry, o ano eleitoral de 2020 já começou e gostaria de saber quais são as estratégias e articulações do PCdoB para as eleições de outubro?

Márcio Jerry – Fizemos nossa convenção em novembro e mostrando a força do partido, que está estruturado em praticamente todos os 217 muni-

cípios. Temos uma boa bancada na Assembleia Legislativa e representação nos municípios. Sobre as eleições, nós criamos o “Movimento 65”, que visa atrair novas filiações para chegarmos às eleições com muita competitividade. Vamos repetir ou até melhorar o desempenho de 2016, quando elegemos o maior número de prefeitos entre os demais partidos.

Acho que foram 46 prefeitos do PCdoB. Há como aumentar esse número ou a meta é centralizar as ações nas principais cidades?

Temos um arco de aliança que respeitamos muito. O governador Flávio Dino tem uma liderança muito forte na sua base política, mas queremos uma presença justa e legítima do PCdoB, assim como vamos respeitar os objetivos igualmente justos e legítimos dos partidos aliados. A meta, então, não é numerar quantos prefeitos fará o PCdoB, mas quantos prefeitos a aliança de Flávio Dino fará. Nosso objetivo é lutarmos no conjunto, para obtermos o sucesso planejado. Creio que temos condições de melhorar o desempenho de 2016.

As eleições deste ano, por serem municipais, são diferentes das de 2018. Gostaria, então de perguntar: Há possibilidade de repetir aquela aliança de 16 partidos?

Obviamente que, por ser uma eleição municipal vai ser difícil repetir a passada. É uma eleição em todos os municípios, nos quais existem realidades locais que teremos que entender. Vamos instituir um colégio de

presidentes de partidos para que possamos passar em revista cada cidade e analisar onde poderemos fazer aliança e onde isso não será possível. Entretanto, vamos buscar o máximo de entendimento partidário para não dispersar o conjunto de nossas forças. Mas é natural que estaremos divididos em vários municípios, porém, isso não significa ruptura ao que estamos fazendo no governo Flávio Dino.

Há uma novidade política depois das eleições de 2018, que é a divisão fortemente do país entre as ideologias de esquerda e direita. Entre comunistas e não comunistas. Como essa temática vai ser abordada na campanha deste ano?

Olha, há escalada autoritária no país, de certa forma uma fascistização (relativo a fascismo) por parte de atores políticos que estão no poder. Tenta-se, assim, estigmatizar o termo comunista como já ocorreu em outros tempos obscuros da política. É como se na realidade isso fosse algo negativo. Porém, nós temos orgulho do PCdoB, com quase 100 anos de existência. Por isso fomos e somos um partido sempre aberto e pronto a nos atualizar de acordo com a história e a realidade brasileira. Defendemos nossas ideias, mas sem perder o fio histórico que nos conduz desde 1922. Vamos enfrentar esse debate de forma tranquila, dentro de um ambiente de respeito e de paz, fora dessa beligerância e intolerância que se divide hoje o país. Isso em nada ajuda o Brasil e a democracia. Buscamos a paz e a civilidade respeitosa.

Eleição da Capital é vitrine para o resto do Estado

A eleição de São Luís, por ser a capital, serve como vitrine para o resto do Estado. Como está a articulação eleitoral na cidade, na estratégia do PCdoB, que conta com pelo menos três pré-candidatos?

Entendo que o processo político eleitoral de São Luís deve ficar a cargo do prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT). Ele terá a prerrogativa de conduzi-lo, claro, com a participação do governador Flávio Dino. Eles é que darão a dinâmica do processo. O PCdoB tem hoje o vice-prefeito Júlio Pinheiro e já temos um projeto avançado de chapas de vereadores, em razão de não haver este ano coligação proporcional.

Como cada partido terá que montar sua chapa, acredito que iremos interferir positivamente para que tenhamos uma candidatura forte e vitoriosa à prefeitura. O PCdoB tem os nomes do secretário e deputado licenciado Rubens Pereira Júnior, do deputado estadual Duarte Jr e do secretário de Segurança Jefferson Portela, que apareceu recentemente nas mídias.

E qual vai ser, de fato, o papel do prefeito Edivaldo Júnior nessa engrenagem toda de sua própria sucessão?

O prefeito Edivaldo tem papel fundamental. Está no oitavo ano de governo, coincidindo com uma crise enorme que esvaziou a capacidade financeira dos municípios, mas Edivaldo conseguiu, com honradez, decência e probidade, condições que o credencia a ser o condutor do processo. Ele tem um trabalho enorme na cidade a apresentar. Chegar a tanto tempo sem uma mácula na gestão pública é algo que nos orgulha muito. Ele é um político digno, probo e capaz.

O nome da ex-governadora Roseana Sarney tem sido colocado como

praticamente uma exigência do MDB, por não dispor de alternativas viáveis. Caso ela aceite ser candidata, mudaria o cenário da disputa em São Luís?

Roseana Sarney não obteve nem 30% dos votos em São Luís na última eleição de governadora. Creio que ela tem o bom senso, de não arriscar passar o vexame e sofrer uma derrota acachapante. Basta ver as pesquisas para constatar que ela é líder absoluta, mas em rejeição.



Como o senhor analisa o nome de o governador Flávio Dino ter sido colocado no centro do debate político, a partir do dia 1º, como eventual vice de Fernando Haddad (PT) e do apre-

sentador Luciano Huck, que ainda nem partido tem e nunca assumiu ser pré-candidato presidencial?

Olha, hoje são três de janeiro de 2020, e o nome mais falado da política nacional, desde o dia 1º, é o do governador do Maranhão, Flávio Dino. É sinal de orgulho para os maranhenses e de interesse para o Brasil. Tem que se reconhecer a relevância de Flávio Dino no processo político brasileiro. Ele é citado como político de postura relevante e como gestor exitoso, além de ter presença forte no debate político nacional.

Ele é pré-candidato a presidente?

Flávio Dino tem todas as credenciais para disputar a eleição numa chapa majoritária. Tem condições, aptidão e credenciamento para ser candidato a presidente. Mas esse debate, para ele, não está colocado ainda. Até chegar 2022, temos no meio eleição de 2020.

A prioridade é focar totalmente a gestão pública no Maranhão, na qual ele tornou-se o melhor governador do Brasil. Claro que 2022 ainda está longe, mas só o fato de ser lembrado desde agora é bom para o Maranhão e para a política do país.

O senhor, como deputado de primeiro mandato, por um partido de esquerda com o país dividido ideologicamente, enfrentou dificuldades de se adaptar na atuação da Câmara?

Conseguí levar para a Câmara uma longa experiência de militância política, de modo que não foi muito sacrificante exercer o primeiro ano do mandato. Consegui uma performance que os números atestam como um mandato proveitoso, chegando a ser distinguido pelo Site Congresso em Foco como o melhor parlamentar do Maranhão, o que me honra e estimula a continuar trabalhando cada vez mais entusiasmado pelo Maranhão.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A aliança enferrujou

O ano novo começou e, com ele, um robusto “recheio político” capaz de provocar alarido e dores de cabeça. Em 2014 e 2018, o governador Flávio Dino foi eleito com alianças possantes em volta do PCdoB, que facilitaram as vitórias sempre no primeiro turno. Já em 2016, com apenas dois anos à frente do Palácio dos Leões, o PCdoB conseguiu eleger 46 prefeitos, deixando para trás legendas consagradas como o até então PMDB dos Sarney, Lobão e Murad. O resultado foi: PCdoB 46, PSDB (29), PDT (28) e PMDB (22).

O curioso é que o segundo partido que mais elegeu prefeito em 2016 foi o PSDB, ainda sob o comando do vice-governador Carlos Brandão. Só em novembro de 2017, ele perdeu a legenda para o senador Roberto Rocha. Agora, Brandão está no Republicanos, resultado da fusão com o PRB. Logo se conclui que o cenário de 2020 é completamente diferente. Até em São Luís, onde o prefeito petetista Edivaldo Júnior não será mais candidato. Ele deve conduzir o processo eleitoral de sua sucessão, num ambiente bem diferente de 2016, quando as coligações na base governista, que elegeram quase todos os vereadores da Câmara.

Já em 2020, a eleição municipal trará um ingrediente novo e forte. Será primeira depois da onda de 2018 com mudanças significativas. A maior importante delas é o fim das coligações na disputa proporcional – a votação para vereadores. As alianças na majoritária – cargos do Executivo – continuam permitidas. Com a alteração, cada partido precisará apresentar uma lista completa com candidatos a vereador, mas sem se coligar. Os dirigentes partidários já começam a montar suas chapas, acreditando que a regra inovadora fortalecerá as legendas.

Flávio Dino e Edivaldo Júnior vão se reunir ainda em janeiro para definir rumos das eleições municipais na capital. Já o PCdoB tem agendada reunião com todos os dirigentes municipais para avaliar cada cidade e como se dará a disputa, sem provocar ruptura na base governista que carrega nada menos que 16 partidos, de 2018. O jogo é desafiador e o campo também. Se conseguir ao menos repetir o número de prefeitos de 2016, o PCdoB de Flávio Dino já se dará por vitorioso. Em São Luís, porém, a peleja tem pela frente uma “pedreira”, chamada Eduardo Braide.

Imbróglia em Paço (1)

O ano já avança janeiro e ninguém sabe como ficou a situação do prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra, em tratamento desde julho, quando sofreu um agrave AVC. A vice-prefeita, Paula da Pindoba, assumiu o comando do município, mas sem a certeza de ficar até 31 de dezembro.

Imbróglia de Paço (2)

Domingos Dutra passou por várias cirurgias complexas no Hospital São Domingos, em São Luís, e depois que recebeu alta, foi fazer fisioterapia no Hospital do coração em São Paulo. O resto disso tudo é um mistério. Enquanto isso, a disputa pela prefeitura de Paço já causa arrepios.

Enxugamento

Em Imperatriz, o PCdoB deve afunilar o processo da disputa da prefeitura de seis para o máximo três nomes da base aliada, contra o prefeito Assis Ramos. Deverão permanecer o deputado Marco Aurélio, ou o secretário Cleiton Noleto (Sinfra), o ex-prefeito Ildon Marques (PP) e o vereador José Carlos (PDT).

“E se Trump atacar uma instalação do PCC por aqui?”

Pergunta o ex-chefe do Estado Maior do Exército e ex-ministro-chefe do GSI, o general da reserva Sérgio Etchegoyen, que vê assustado do general iraniano Qasem Soleimani como extremamente grave.

1 Na Semana passada, o governador Flávio Dino tuitou um post comentando que já passou da hora de alguma política pública para o gás de cozinha, que ele reduziu o ICMS em 22%. “Ou muda a atuação da Petrobras, ou cria-se um acréscimo no Bolsa-Família para a compra do gás”.

2 Na última semana de dezembro, o Congresso aprovou o orçamento da União em que a verba do Bolsa-Família foi reduzida de R\$ 32 bilhões, em 2019, para R\$ 29,5 bilhões em 2020. E Bolsonaro quer até mudar o nome do programa.

3 O ano novo de 2020 para o prefeito Edivaldo Júnior tem a cara de idoso. Afinal, ele completa oito anos à frente do Palácio La Ravardiére e só precisa agora encerrar a gestão para obter o maior grau de reconhecimento pelo que fez cidade dos azulinhos.

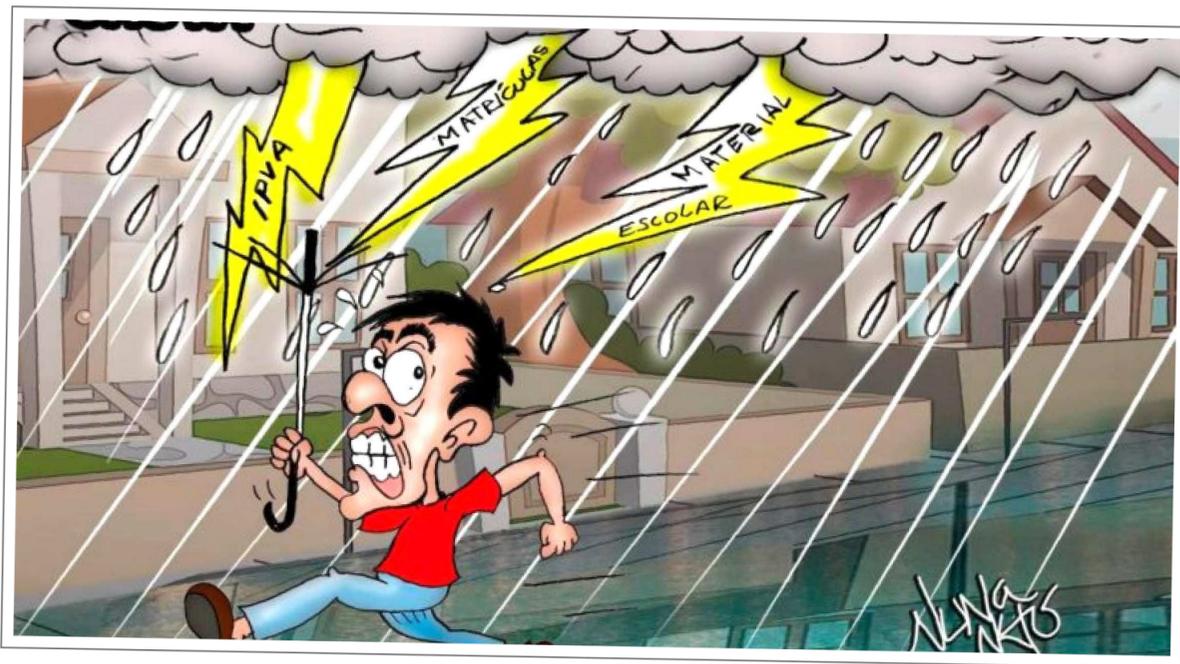
Polêmica na areia (1)

A Agência Mobilidade Urbana (MOB) oficiou à Superintendência de Patrimônio da União no Maranhão, em 23/12, solicitação de nova autorização para prosseguir as obras de prolongamento da Avenida Litorânea, pelo governo do Estado.

Polêmica na areia (2)

O presidente da MOB Lavrance Melo se reuniu com o superintendente da SPU, coronel José Monteiro, quando ficou definido que, diante do cumprimento das formalidades, nova autorização seria expedida e publicada. Monteiro teria dito que não há embargo nas obras.

São Luís, domingo, 5 de janeiro de 2020



UM NOVO ANO COM VELHOS DESAFIOS

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Fogos estouraram nos ares de todo Brasil, notadamente no vasto litoral agraciado por uma beleza única, de norte a sul do país. A tecnologia esteve presente com o uso de fogos menos barulhentos, visando resguardar a saúde dos pets.

As pessoas se vestiram a caráter, cada uma com as cores de suas crenças, atraindo as energias positivas e desejando paz e harmonia em mais um ano que se inicia. Não por acaso a data é considerada a festa da Confraternização Universal.

Do ponto de vista das festividades e do fomento do turismo, tudo seguiu um roteiro quase perfeito. Mais uma vez a mídia nacional e internacional “tirou o chapéu” para uma festa mágica, com destaque para as maiores: Copacabana e Avenida Paulista, que juntas concentraram cerca de 5 milhões de pessoas.

Mas mesmo neste momento de euforia, diante de memoráveis comemorações, é preciso uma pausa para reflexão. Eis que frente aos desafios que se agigantam, é momento também de pensar que Brasil queremos começar a construir em 2020.

Digo começar porque ao que me parece estamos sempre voltando ao marco zero, necessitando de um aparente eterno recomeço. Tal como na última virada, comemos, bebemos, dançamos, sorrimos e desejamos um Brasil com mais amor e paz.

A pesar de todas as energias posi-

vas e votos de mais igualdade sendo emanados de norte a sul do país, em 2019 continuei a ver pelas ruas crianças pequenas trabalhando. Presenciei famílias inteiras vivendo sob pontes e refugiados se espalharem nos grandes centros urbanos.

Vi trabalhadores serem explorados e fadados a viverem em condições subumanas naquilo que se convencionou chamar de “comunidade”, local cuja infraestrutura de serviços públicos é praticamente inexistente.

Mesmo após tantas operações que constatarem o abismo da corrupção no país, continuei a presenciar inúmeras empreitadas contra desvio de dinheiro da merenda, da educação, da saúde: o básico para se viver com dignidade. Crianças continuam sentando em chão de barro batido e estudando em salas multisseriadas, enquanto pessoas morrem todos os dias à espera de atendimento nas filas de hospitais.

Testemunhei a continuidade da violência cometida contra mulheres e, lamentavelmente, a subida do número de óbitos nesses casos. Da mesma forma que os casos de violência envolvendo a intolerância sexual, étnica e religiosa. Irmãos matando irmãos, brigas por herança, ganância por dinheiro e poder se sobrepõem a valores, princípios, tradições.

Assisti à Amazônia arder em chamas enquanto gestores públicos davam caneladas, como se a condução da coisa pública fosse uma descompromissada pelada de várzea. A mancha negra se espalhar e tomar conta de centenas de praias brasileiras.

As drogas continuaram chegando a cidades cada vez mais longínquas e pequenas, contribuindo para a disse-

minação da criminalidade e da sensação de violência. Paz e sossego foram algo distante dos moradores das mais violentas favelas brasileiras.

Neste ano que se inicia, vamos precisar de mais atitudes para transformar desejos em realizações. A primeira delas é a própria mudança de hábitos, passando a praticar aquilo que professamos na festa da virada. Que não seja apenas da “boca para fora”.

De forma complementar, teremos o desafio de escolher novos gestores para os mais de cinco mil municípios brasileiros. Serão prefeitos(as) e vereadores(as) que deverão assumir o compromisso com a transformação tão esperada pelos cidadãos, a fim de que comecemos a edificar um projeto de país.

Aristóteles acreditava que a política estava na essência humana e que ela era o caminho para a felicidade almejada. Assim, devemos voltar a acreditar na política como meio de transformação de nossa realidade, a partir de escolhas mais acertadas.

Assim, torna-se imprescindível que o cidadão comece a fazer uma profunda análise da sua realidade, das suas responsabilidades e aquelas dos gestores, daquilo que deseja manter ou mudar nos rumos de sua cidade.

Dividir o protagonismo na construção de um país melhor é um compromisso que deve ser compartilhado por todos por meio de ações concretas.

Praticar aquilo que professamos é o caminho para que o Brasil deixe de ser o país de um futuro que não chega, uma nação rica de pobres, uma terra de crianças abandonadas sobre as quais depositam a esperança em dias melhores.

O erro das candidaturas avulsas!

HESAÚ RÔMULO

É cientista político e professor. hesauro-mulo@gmail.com

Li por aí que a conversa de candidaturas avulsas está, de novo, em pauta no país. Desta vez tem alguma simpatia do STF e é defendida por setores da esquerda. Mas qual o perigo real deste tipo de iniciativa? A proposta, que alguns chamam de candidatura cidadã, é um completo movimento de desestruturação dos partidos políticos.

Quero começar com alguns pontos cruciais para este debate, ao passo que explicarei em seguida qual dificuldade maior em efetivar tal modelo. Hoje no Brasil os partidos políticos, como rege a constituição de 1988, são elementos indispensáveis para a disputa eleitoral e isto não é sem razão: a necessidade de cooperação entre os atores é o que proporcionou – no meio de toda a volatilidade que temos – a operação do nosso presidencialismo. É óbvio que os partidos não funcionam a contento, e parece bastante óbvio que suas regras de atuação geram enormes distorções no processo democrático. As lideranças partidárias que temos hoje na política são ecos de um século recheado de laços de parentesco, patrimonialismo, conchavos e todo o combo que os acompanha. Mas todo mundo já sabe disso.

A questão para mim parece ser: quais as bases do associativismo brasileiro? Em que

termos construímos a atuação política para além do processo eleitoral. Se o ministro do supremo avalia que o abismo entre sociedade civil e sociedade política é enorme, não vai ser, nem com reza brava, que ele será diminuído via candidaturas avulsas.

Basta olhar para as figuras públicas “não-políticas” que o brasileiro cultivou e cultiva ao longo do tempo. Figuras midiáticas, apresentadores de televisão, jogadores de futebol, empresários, digitais influencers, sobreviventes de tragédia, sobreviventes de reality shows, escritores de autoajuda, mais empresários e por aí vai. A definição de indivíduo confiável, “cidadão de bem”, ou de reputação ilibada passa ao largo de atributos subjetivos que não tem qualquer relação com projeto político ou interesse público.

São adjetivos pessoais que remetem a ser bem-sucedido na esfera privada, e que se supõe ser eficiente na engrenagem representativa. Um erro colossal quando colocado em perspectiva sobre o que realmente precisamos para aprimorar o sistema político nacional.

Não desconfio que as pessoas que acreditam nesse projeto estejam mal-intencionadas, inclusive muita gente qualificada e com mandatos sérios, mas investir em aventuras como essas enfraquecem ainda mais o caminho tortuoso que temos pela frente. A eleição da extrema-direita, aliada ao problema gravíssimo de representação são combustí-

veis para o autoritarismo dos dias atuais. Mas não se resolve isto com iniciativas financiadas pelo setor empresarial (a exemplo de RenovaBR, Acredito, RAPS, e outros).

Este tipo de costura, à revelia dos partidos, só cria ressonância para crises políticas e falta de identificação da sociedade com o que a política realmente é. Para além disto, contribui muito pouco para o grau de institucionalidade que precisamos para ter estabilidade democrática.

Um tanto dessa crítica respinga sim no PSOL, como disse o professor Luis Felipe Miguel, de não conseguir, enquanto partido político, fortalecer-se enquanto partido, apostando fichas no personalismo de suas lideranças internas em vez de construir uma agenda clara

para o eleitorado mais à esquerda. Essa é a missão dos partidos políticos nesse primeiro quarto de novo século: se colocar como baluartes (sempre quis usar essa palavra num texto) em tempos difíceis. O problema não é ter muitos ou poucos partidos, mas partidos que se diferenciem entre si. O termo “facção” caiu em desuso para se referir aos partidos políticos – e hoje ganhou um tom pejorativo e criminoso – mas é, na etimologia e na qualidade semântica, o que representa bem o sentido de “ser parte”, ou de “tomar partido”. Significa ter lado. E ninguém tem lado sozinho.

Janelas abertas

SEBASTIÃO JORGE

Jornalista

Revelarmos como foi São Luís há algumas décadas é um mergulho prazeroso que nos encanta e entusiasma. Alguns dirão, com desdém, como a acusar pessoas de mais idade, é saída de quem não pode fazer, passa a dar conselhos ou falar do passado. Nada disso.

Digam o que disserem, com liberdade... Sem exagero. Era gostoso morarmos nesta cidade, quando o mar era limpo, nas quatro estações do ano. As águas limpas da Ponta d’Areia, um prazer irresistível que pegávamos qualquer tipo de transporte marítimo (antes da ponte ‘José Sarney’ no São Francisco), inclusive os considerados perigosos, como canoas. A lancha de “Chocolate”, com saída da Beira-Mar, segura, porém, a passagem cara. Para quem experimentava um picolé de murici, mexia com o bolso. O importante? Chegarmos àquela praia, que reunia gente de um modo geral. Pouco importava o movimento das ondas fortes ou fracas. Uma batida de limão e cachaça tirava o medo.

Paisagem exuberante, verde encravado por todos os lados, antes da corrida pela posse dos terrenos para construções de conjuntos residenciais chiques e exorbitantes de preço, talvez os mais altos do Brasil. Naquele espaço de chão branco e águas límpidas ouviam-se cantar os passarinhos de vozes doces e cores variados. Transmitiam paz e sossego. Viviam bichos de toda espécie. O que se ouve hoje, para nos acordar e irritar, logo cedo, é o arrulho agourento de pombos espalhados pela cidade e infestados de mazelas a transmitirem doenças.

Nos tais bons tempos havia fermentação cultural da juventude que se deliciava com uma boa leitura. Frequentava a Biblioteca Benedito Leite, pesquisava e estudava, por exigência de colégios do antigo secundário, científico ou clássico que ofereciam ótima aprendizagem, como o Liceu, Maristas, São Luís, Ateneu Teixeira Mendes, Rosa Castro, Escola Normal.

A educação levada a sério, embora como sempre, pesadamente remunerados os professores, que um dia o grande jornalista Amaral Raposo os chamou, uma provocação ao governo, de “mendigos de paletó e gravata”. Veio Rubem Braga, o cronista impecável e emendou: “não passam de trouxas, preparam os outros e sobram nos privilégios”. Fato recente, aumento no Judiciário e Legislativo, os demais que esperem. Ano de 2020.

A juventude estudantil politizada fundava entidades culturais e sentia vaidade de pertencer à Atenas Brasileira. Nos dias atuais, pouco se lê e o Cult é o uso do telefone que virou obsessão, doença. Nele aprende-se e publica-se, geralmente, o que não se deve. As praças mantêm conservação. Crianças a correrem num espaço arejado, com jardins floridos. Os idosos sentados batiam papo ou jogavam dama.

A Gonçalves Dias, conhecida como “Praça dos amores”, a preferida para encontros sentimentais. Hoje mete medo pelos assaltos, a da Misericórdia, suja, mas, movimentada por vendedores de lanches. A da Alegria (atualmente reformada) tem história pelo que representou; na Deodoro, desfilavam também as bicicletas, os patins e havia um zoológico, com animais de grande porte e fedorentos. A Praça do Panteon com seus bustos representava o orgulho de sermos maranhenses.

Os bandidos estavam furtando-os para vender o bronze. Os moleques os descaracterizavam colocando chapéus ou óculos velhos nos mesmos. Saíram, mas ainda bem, voltaram ao lugar de honra.

A Praça João Lisboa abrigava bares e pessoas importantes, como o escritor Josué Montello. Os jovens se dedicavam às diversas modalidades esportivas. Praticavam vôlei, basquete, futebol de salão e halterofilismo. As equipes concorrentes quando em dia de jogo ou exposições reunia muita gente. Muitos conquistaram uma legião de fãs, amantes das referidas modalidades. Chegaram a ídolos. O silêncio permanente e só quebrado pelas rodas sobre os trilhos dos bondes. Ladrões de galinha, cautelosos, torciam o pescoço da penosa, antes de pular o muro, para não quebrar a paz do sono do proprietário da casa. Não havia violência pelas ruas. Medo? De fantasma, principalmente da carruagem de Ana Jansen puxada por cavalos sem cabeça. Todos dormiam tranquilos e com segurança. As janelas abertas à espera dos sonhos, ou encostadas por quem aguardava o parceiro de baixo dos lençóis, longe do olhar dos curiosos. Hoje tem-se medo de sair de casa, a qualquer hora. Perdemos a paz e vivemos assustados. Vai melhorar. Tenha fé.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidentente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 5 de janeiro de 2020

Sucesso absoluto

ANDERSON LINDOSO

Advogado. Secretário de Estado da Cultura

As festas de fim de ano celebraram a alegria com beleza e diversidade cultural

Refletindo sobre o ano que passou, posso dizer que 2019 foi um ano de conhecimento e construção. Ao lado de uma equipe dedicada e de parceiros sem igual, fizemos um natal mágico e comemoramos, por 4 dias, o Réveillon do Maranhão. Foi simplesmente lindo e gratificante ver a alegria das pessoas nas festas de fim de ano. A felicidade delas foi o resultado de um trabalho intenso, que valeu muito a pena!

Somente no Natal do Maranhão, uma média de 5 atrações artísticas a cada noite valorizou a cultura local, os espaços e a interação com o público, que cantou junto, dançou, ouviu histórias com as crianças, e pode contemplar cores e luzes em um clima de pura magia. Foi mais que especial, foi inesquecível!

Um evento democrático, gratuito e seguro que contou com a participação de famílias inteiras de várias regiões do Maranhão e de outros estados, repetindo o sucesso de anos anteriores. A Casa do Papai Noel, montada pela primeira vez em um casarão histórico na Rua da Estrela, atraiu visitantes de todas as idades.

Outra atração inovadora foi o Papai Noel

Gigante, de 6 metros e 40 centímetros confeccionado pela Cia. Cambalhotas do bairro do Anjo da Guarda, que há anos trabalha com teatro de bonecos. Maior marionete do Brasil, o Papai Noel Gigante fez a festa da garotada aos fins de semana. E para aguçar ainda mais a imaginação das crianças, a programação contou com três personagens, símbolos da nossa história e cultura. Caracterizados como Dan (Daniel de La Touche), Maria Firmina e Japiáçu, eles marcaram presença em diversas atrações e despertaram nos pequenos a vontade de conhecer melhor estas referências, fundamentais para a nossa

No Desfile Natalino, novidade que chamou a atenção do público, várias alas com personagens típicos, símbolos universais do Natal, animaram ao som de bandas de fanfarras e carros alegóricos o Natal do Maranhão.

A ideia do natal foi era promover mais interatividade, diversão e conexão com o mundo mágico do Natal. E isso aconteceu! Uma programação especial para as crianças foi realizada com contação de histórias protagonizadas por artistas locais, em meio à praça, levando cultura e história de uma forma lúdica e encantadora.

As atrações culturais reuniram apresentações de grupos artísticos maranhenses de diversas linguagens. Espetáculos teatrais, corais, shows musicais, ballet, cordel, contadores de histórias, atrações circenses, uma ampla programação que movimentou a cena cultural deste Natal.

Outro diferencial foram os carrinhos elétricos, que facilitaram muito o trânsito de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida durante a programação no centro histórico. O videomapping, a rádio natalina, o Re-

viva Centro-Especial além de uma belíssima iluminação também foram destaques neste Natal.

Nesse sentido, conseguimos levar ao nosso Centro Histórico 248 mil pessoas, entre os dias 30 de novembro e 29 de dezembro. Uma média de 8.267 pessoas por dia de evento. Sem graves ocorrências, o evento foi sinônimo de segurança. Outro fator importante foi a geração de renda durante o Natal do Maranhão: diariamente, 150 trabalhadores comercializaram seus produtos na vila natalina.

O Réveillon também foi celebrado em grande estilo. Em 4 dias, o samba, o reggae, o bumba-meu-boi e diversos ritmos levaram ao público alegria e descontração. 185 mil pessoas atenderam ao nosso convite e festejaram a chegada de 2020 em grande estilo e o melhor: gratuitamente. Somente na Av. Litorânea, 160 mil pessoas compareceram ao Réveillon do Maranhão, que teve a Dj Vanessa Serra, os cantores Márcio Guimarães, Michael Wesley, a Banda My Love e a Daniela Mercury como atrações.

A taxa de ocupação hoteleira chegou aos 95% no período das festas de fim de ano. Diante de todos esses números, é importante afirmar que o investimento em cultura tem um viés econômico significativo, com impacto no fomento ao turismo e na geração de emprego e renda.

Parabéns ao Governador Flávio Dino, por acreditar na cultura como vetor transformador de vidas; ao Governo do Estado, a Prefeitura de São Luís, ao grupo Equatorial, grupo Mateus, à equipe de servidores da Secretaria de Cultura e principalmente ao público que prestigiou os eventos que marcaram o final do ano e o começo de 2020. Que venha o Carnaval do Maranhão!

Juízos de Garantias e de Instrução

*** SEBASTIAO UCHOA**

*Advogado do Escritório Uchoa, Coqueiro & Aragão, Advogados Associados, membro da Comissão da Advocacia Criminal da OAB/MA.

Faces diferentes, mas complementares e independentes de uma mesma moeda.

Debruçado, singelamente, na nova legislação que alterou dispositivos dos Códigos Penal e Processual Penal, bem como de algumas legislações especiais, a exemplo da Lei de Execução Penal brasileira (Pacote Anticrime), tão logo foi publicada no Diário Oficial da União, no final do mês passado, mais especialmente nos pontos atinentes à criação dos chamados Juízos das Garantias e de Instrução, como corolário de reforço, diria, à efetivação das Garantias Individuais inseridas na Carta Política de 1988 (plenitude da impessoalidade e postura imparcial do Poder Judiciante).

Há avanços civilizatórios e não tão contraditórios como alguns segmentos doutrinários têm se manifestado, embora sejam finalisticamente faces da mesma moeda, pois na prática, complementam-se, porém se tornando diferentes em apreciações, mas convergentes diante do tronco comum chamado Justiça do bom Direito, pode-se, assim, brevemente, registrar.

Sabe-se que, tecnicamente, qualquer prisão em flagrante delito ou medidas cautelares a exemplos das prisões temporárias, preventivas ou até mesmo busca e apreensão domiciliar, quebras de sigilos telefônicos ou bancários etc. assim como outras diligências chamadas persecutórias diversas, porém incidentais, sem exceção, passam pelos crivos do Ministério Público como custo legis e pela palavra final, o próprio Poder Judiciário, sobretudo como forma de controle do Leviatã (Estado) especialmente na denominada fase pré-processual inquisitorial, seja lá executada pela Polícia Judiciária ou na investigação criminal a cargo do Ministério Público ou mesmo de outro órgão público que tenha autorização legal para investigar.

O fator determinante é que o chamado Juízo das Garantias, nas práticas procedimental e processual, já constitui realidades cotidianas em toda a tramitação legal de todas as demandas que requeiram medidas que somente com autorização judicial poderiam e podem ser executadas. Isso é fato, mesmo diante de algumas incertezas ou inconveniências por abusos cometidos por

quem deveria imparcial e impessoalmente até mesmo apreciá-las previamente.

Ora, o crivo das “Garantias Constitucionais”, trata-se de realidade forense em todas as acepções, acolá se vê abusos ou desvios sendo corrigidos no nascedouro, ou seja, relaxamento de prisões ilegais e indeferimento de pleitos policiais ou ministeriais, com até encaminhamento aos órgãos correccionais das instituições que derem causa a qualquer tipo de condutas que ensejavam possibilidades de abusos de autoridades cometidas por seus integrantes e quando das vezes, remessas até mesmo de Reclamações às Corregedorias da própria Justiça, sem prejuízos de recursos judiciais a disposição das partes que venham se sentir lesadas de alguma forma.

É na linha do raciocínio acima que podemos registrar a desnecessária criação do Juízo das Garantias e até da Instrução, uma vez que a prática de tais controles, vem sendo efetivada no mundo operacional do Direito Penal em nosso país, desde os Códigos Processuais Penais de então. E casos pontuais de abusos ou desvios, não podem ser vistos como regra geral no cenário da atividade estatal de controle, correção e ou repressão a condutas delitivas das mais diversas espécies no Brasil, ainda que em tempos atuais. No entanto, é com o reforço, poderia dizer, da chegada do denominado Juízo de Instrução em que nada participará da primeira fase de apreciação das provas coletadas ou buscadas nas fases pré-processual ou procedimental (inquéritos criminais) já veladas pelo Juízo das Garantias.

É no diapasão supra que se pode afirmar que se poderá ter no Brasil, pela primeira vez, uma apreciação judicial de fato ou situação onde direitos individuais estejam sob a égide de suspeição aos acusados em geral, sob a ótica de uma valoração que se aproxima mais dos princípios da impessoalidade e imparcialidade, cujos subjetivismos de influências diretas e indiretas, possam menos contaminar qualquer decisão judicial que venha a se afastar mais ainda do critério do justo-legal a ser aplicado diante de um caso concreto, num segundo plano de apreciação assim a ser valorado.

Acredita-se, que com duas apreciações judiciais, complementares nas engrenagens, mas independentes por excelências, ter-se-á a sensação do adágio “dar a César o que é de César”, nos aspectos da aplicação do direito de forma mais original, ou melhor, sem contaminação subjetiva de qualquer emoção, subjacente, sobretudo, pois o filtro dessa mecânica procedimental, já será bem deli-

mitado pelo próprio Juízo das Garantias, que, envolvido emocional e diretamente com os fatos, passará para um magistrado alheio, a capacidade de decidir de forma mais neutra possível, aproximando mais e mais dos anseios da Justiça em todas as acepções pertinentes.

Somente quem opera o Direito na prática vivencia as realidades acima.

No fundo, há um “buraco negro” de injustiças que são cometidas, ainda que muitas garantias constitucionais sejam protegidas pelos juízos de garantias de fato que já fazem muitos controles no cotidiano forense brasileiro, eis uma das fortes razões de a Ordem dos Advogados do Brasil se pronunciar em favor da existência dos Juízos de Garantias e, de Instrução processual criados no “Pacote Anti-crime”, acima declinado, dentre outras razões, acredito.

Há controvérsias para todos os lados, especialmente embriagadas por posicionamentos jurídicos e até politizados enviesados de interesses possivelmente questionáveis, onde, sem uma compreensão macro, corre-se o risco de produzirem interpretações casuais, trazendo perigos interpretativos ao suado construído Estado de Direito brasileiro que a tantas resistências tem vencido batalhas diversas na história política brasileira nesses últimos tempos.

A recente decisão do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffoli, em torno da presente temática, mais precisamente de não atender a suspensão de alguns dispositivos do denominado “Pacote Anti-Crime” em sede de pedido de liminares levado a cabo por partidos políticos, mais concretamente no ponto inerente aos Juízos das Garantias e de Instrução, optando pela criação de um grupo de trabalho perante o Conselho Nacional de Justiça para melhor discutir a viabilidade da implementação de tal Juízo no cenário da Justiça do Brasil, parece, em tese, que fulminou o discurso de algumas resistências interna no Judiciário brasileiro, de que violaria a autonomia do Poder Judiciário brasileiro, bem como de que não se teria condições estruturais para efetivar tal mudança.

O certo é o tempo quem melhor dirá, onde a nação brasileira, poderá, a médio e longo prazos chegar às suas conclusões, especialmente, de que é preferível uma justiça não tardia e justa, mas que não falhe, a uma justiça de causalidade que somente alimenta o imaginário coletivo que Justiça boa é aquela que condena mais e mau, e promove mais injustiça que Justiça, olvidando-se que se tratam de faces de uma mesma moeda.

O Maranhão ficou para trás na qualificação do pessoal de nível superior da Administração Pública.

ALEX BRITO* E FRANCISCO MASCARENHAS JÚNIOR**

*Doutor em Desenvolvimento e Professor do Departamento de Economia da UFMA. **Doutorando do Instituto de Economia da UNICAMP-SP.

Os últimos anos não trouxeram boas notícias ao nosso Estado: a pobreza aumentou em 20%, posicionando o Maranhão na liderança do ranking nacional de extrema pobreza; a desigualdade também não cedeu, e cresceu três vezes mais que a média nacional. Além disso, há outro problema, quase sempre ignorado, mas especialmente importante, porque diz respeito à capacidade de formulação e implementação de alternativas de combate à pobreza e à desigualdade.

Em uma frase: o nível de qualificação técnica e científica do pessoal ocupado na Administração Pública, é, de longe, o mais baixo da região entre os estados socioeconomicamente semelhantes. Essa defasagem na estrutura ocupacional de pessoal qualificado no Maranhão aumenta a disparidade intrarregional e aprofunda as diferenças no tocante à qualidade da resposta da administração pública aos obstáculos no processo de desenvolvimento.

Mas nem sempre foi assim, esse é um resultado acumulado de quase uma década. Para começar, primeiramente, é importante olhar isso no nível agregado comparando com outros estados e depois, desagregando para os principais setores.

Em 2008, o estoque de pessoal ocupado com titulação de Mestrado, na estrutura ocupacional do mercado formal de trabalho, no estado do Maranhão, era a maior entre os estados nordestinos socioeconomicamente semelhantes. Contudo, em quase uma década o Maranhão perdeu participação relativa e absoluta no contingente de pessoal ocupado de nível superior.

Atualmente, a participação relativa do pessoal ocupado com nível de Mestrado no Maranhão corresponde apenas a 1,83% do pessoal de nível superior. Essa é a menor entre os Estados congêneres. Estados como Sergipe, Alagoas e Paraíba tem participação em torno de 3% a 4%. Já o Piauí tem o maior percentual relativo, tendo cerca de 9% do pessoal de nível superior com titulação de Mestrado. O Rio Grande do Norte, embora apresente participação semelhante ao do Maranhão (com 1,98%) apresenta uma dinâmica distinta, pois ao longo de quase uma década conseguiu quadruplicar o estoque de pessoal ocupado em nível de Mestrado.

É precisamente quanto a este último aspecto, da dinâmica de evolução do estoque dessa categoria, que é possível ver, objetivamente, a disparidade intrarregional no tocante à qualificação de pessoal de nível superior no Maranhão. Entre 2008 e 2017, o estoque maranhense de pessoal com nível de mestrado sequer dobrou, tendo aumentado 70% do contingente que havia em 2008. Esse é simplesmente o pior desempenho entre os estados supracitados. Para se ter uma ideia, o Piauí, multiplicou por quase 32 vezes o estoque que havia em 2008. A Paraíba, que apresenta o menor crescimento (à exceção do Maranhão), triplicou o seu estoque, o que mostra que, mesmo em comparação com estados de economias frágeis, o Maranhão apresentou desempenho insatisfatório, agravando as disparidades intrarregionais.

Essa disparidade intrarregional no nível da estrutura ocupacional de pessoal de nível superior aumenta também a clivagem ao nível dos principais setores da atividade econômica. A principal demanda de pessoal com nível superior, em nível de mestrado e doutorado, é capitaneada pela Administração Pública e pelo Setor de Serviços. A comparação entre os setores também é reveladora das distâncias intrarregionais que marcam a dinâmica e evolução da estrutura ocupacional do pessoal de nível superior nos estados. O setor de serviços no Maranhão talvez seja o que apresenta a menor distância em relação aos demais estados, já que, a participação do pessoal ocupado com mestrado no total do nível superior, é muito próxima à média dos estados aqui mencionados. Além disso, é importante observar que o crescimento do estoque maranhense de pessoal com mestrado no setor de serviços é, também, compatível com o crescimento do estoque nos demais estados selecionados. A grande diferença, portanto, que agudiza a clivagem intrarregional está na dinâmica ocupacional da Administração Pública do Estado.

Comparativamente aos outros estados, a Administração Pública, no Maranhão, em 2008, apresentava o maior contingente de pessoal ocupado em nível de Mestrado. Ao longo de quase uma década, o setor público no Maranhão perde posição absoluta e relativa, distanciando-se, drasticamente, em relação à média da administração pública de todos os outros estados: enquanto a média da participação do pessoal com mestrado em relação ao pessoal de nível superior é de 3,4%, entre esses estados; no Maranhão essa participação é de apenas 1,2%.

Enquanto o setor público no Maranhão acrescentou, em quase uma década, 12% ao estoque de pessoal ocupado com titulação de Mestrado, estados como o Rio Grande do Norte, a Paraíba e as Alagoas, multiplicaram por mais de 10 vezes o seu estoque de pessoal qualificado em nível de mestrado na administração pública, no mesmo período; somente o estado do Piauí multiplicou em mais 100 esse estoque!

Obviamente, a qualidade na formação de pessoal no setor público está diretamente relacionada com a capacidade de formulação de políticas públicas, com a eficiência na gestão pública e com a capacidade de resolução dos diversos problemas que afetam a sociedade. A formação em nível de Mestrado e Doutorado dos quadros públicos é fundamental para fomentar capacidade técnico-científica para o diagnóstico acurado dos problemas públicos, para a formulação e elaboração de ações adequadas, viá-

APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE LIX

CARLOS GASPAR
EMPREENHADOR PRESIDENTENTE AML

Permaneço na Rua da Estrela ou Cândido Mendes, precisamente no número 350-B, baixos de sobrado, portas abertas às sete da manhã. Sendo possível, chegava-se até mais cedo. Eu, de minha parte, já um Técnico em Contabilidade, acordava cedo, madrugava, e pelas seis e meia lá me achava a postos, depois de interessante caminhada de casa para esse meu local de trabalho.

Quem gastou anos de vida no bairro da Praia Grande sabe hoje que se tratava de uma área de atividades múltiplas, por onde, em perfeita harmonia, pessoas, veículos e animais transitavam com bastante desenvoltura. Entretanto, a partir de determinado momento, o ambiente era de intensa agitação, sem contar que a ventania, vinda do mar, jogava para dentro das casas comerciais toda a sujeira das ruas, um misto que incluía fezes de animais em proporções predominantes.

Os escritórios das firmas que trabalhavam com estivas e miudezas, mercadorias em geral, de hábito ficavam logo à entrada dos estabelecimentos, o que significava dizer que eles eram os repositórios daquela imundice produzida nas ruas e transportada pelo vento. Tornava-se, então, impossível escrever os livros contábeis, no correr do expediente, vez que eles requeriam limpeza nas folhas, para que a caneta pudesse deslizar sem atropelos. Daí porque eu costumava chegar bem antes do horário comum, pois a mim também cabia o dever de cumprir a atribuição de Técnico em Contabilidade, de que me havia incumbido.

Esse era um problema que me castigava, tanto porque teria de madrugar, para chegar mais cedo ao meu local de trabalho, quanto pelo cuidado que dispensava às minhas canetas, todas à tinta, para que a pena de cada uma mantivesse o mesmo padrão de letras, das palavras que compunham o histórico dos lançamentos. Tudo bem explicado, supervisionado pelo senhor Armando, comerciante dos melhores e exímio conhecedor de contabilidade. Foi meu mestre, também nesta área, pois quando iniciei o curso, no Centro Caixeiral, já não era eu um neófito na matéria.

Pelo que observava, pouquíssimas firmas se utilizavam do ar condicionado para climatizar o seu ambiente interno, isto é, de escritório ou outro semelhante. O senhor Armando Gaspar dizia, sem rodeios, que não podia se dar a essa extravagância. Um ventilador resolveria tudo. E, assim, foi permanecendo, até que ele mesmo se convenceu da necessidade de isolar um ambiente para que o trabalho de escritório fluísse melhor.

Permaneço na Cândido Mendes, 350-B. O piso térreo do sobrado, bastante espedado. Entre as máquinas velhas e abandonadas, os caibros de mangue segurando o assoalho, que já reclama o peso. Mais mercadoria, mais peso e, conseqüentemente, mais espede. Uma coisa puxando outra. O salão era comprido e por isso teoricamente dividido em três partes, sem que houvesse marcos que as definissem. Primeiramente o escritório, logo à entrada. A seguir, estivas e miudezas, mercadorias em geral. E, finalmente, o depósito, com os gêneros de produção do estado, trazidos pela clientela do interior, essa mesma clientela que comprava, com o importe dos seus produtos, mercadorias para suprimento dos seus negócios. Era o babaçu derramado, bem espalhado sobre o piso, para efeito de limpeza e evaporação da humidade excessiva, inúmeras vezes adquirida durante a viagem, em que as águas dos rios e mares invadiam o interior das embarcações. O tucum, ora ensacado ora também espalhado, de acordo com as circunstâncias, aguardando a oportunidade de ser negociado. O gergelim, sempre bem acondicionado, formando boa quantidade, para efeito de exportação, em especial para o Japão. Por fim, a mamona, que se mantinha ensacada, à espera do seu encaminhamento. E a respeito dela, vivenciei um episódio interessante, mas vou aguardar oportunidade melhor para contá-lo.

Parece ser interessante entrar no detalhe do embarque de amêndoas de babaçu, em navio, destinadas ao comprador, geralmente para descarga no porto do Rio de Janeiro ou de Santos. Ocorre que, para cumprir essa finalidade, acondicionavam-se as amêndoas em sacos de anagem ou juta, fabricados aqui em São Luís pela Cânhamo ou em Manaus, pela Brasil Juta, ao peso de 60,50 kg. por unidade. Para efetuar esse preparo recorria-se obrigatoriamente ao Sindicato dos Arrumadores, que mandava uma "turma" numericamente variável em função do montante do serviço a ser executado. Eu, pessoalmente, por determinação do patrão, costumava ficar junto à balança, a fim de que o peso do saco não fosse ultrapassado, embora também estivesse presente a fiscal Sociedade Brasileira de Superintendência, organização que emitia um certificado de peso e qualidade do produto.

Sempre achei que na firma A. O. Gaspar o serviço dos estivadores era mais eficiente. É que, para animá-los na dura tarefa, o senhor Armando costumava abrir um litro de conhaque de alcatrão de São João da Barra e mandava servir a bebida a quantos desejassem. Para completar, quase sempre, ao término da empreitada, não esperava que viesse a conta expedida pelo Sindicato, posto que ele mesmo a fazia e, para abreviar, logo efetuava o pagamento ao líder da turma que procedia ao devido rateio entre seus membros.

Finalmente, os sacos de babaçu eram transportados para um dos armazéns do Estado, melhor se para o Armazém 5, onde um amigo do meu pai, o senhor Albino, funcionário, zelava pela preservação da mercadoria, até ser embarcada em navio, através das alvarengas que atracavam no cais dos armazéns. E, para finalizar, lembro a presença do Teotônio, mais conhecido por Xuxú, um senhor já idoso, quase sem condições de trabalhar, mas que meu pai o fazia sentir-se útil, encarregando-lhe de acompanhar os sacos de babaçu, em perfeito estado, até serem acomodados nos porões do navio transportador.

Parece estar bem claro que esse processo era praticado por todo e qualquer exportador de babaçu, evidentemente cada um imprimindo o seu toque pessoal.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA
DO MARANHÃO



HABILITAÇÃO AOS 16 ANOS: ISSO É POSSÍVEL NO BRASIL?

POR MARIANA CZERWONKA.
16 ANOSFOTO: FREEIMAGES.COM

No Brasil, 42% dos jovens entre 16 e 25 anos dirigem carros sem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), sendo 48% deles de cidades do interior. Essa é a conclusão de uma pesquisa realizada pela Volvo em 2007 intitulada de: "o Jovem e o Trânsito".

A pesquisa mostra também que 76% desses jovens dirigem motocicletas sem Habilitação. Entre os entrevistados, 21% dos jovens já estiveram envolvidos em acidentes de trânsito.

Apesar da pesquisa ser mais antiga, dados atualizados de alguns Detrans brasileiros mostram que conduzir veículo sem CNH é uma das infrações mais cometidas no Brasil. Não é raro, também, acompanhar no noticiário o envolvimento de menores de idade em acidentes de trânsito.

A grande pergunta é: no Brasil, jovens de 16 anos já estariam preparados para serem condutores e, mais do que isso, a responderem criminalmente por esse ato?

Para Eliane Pietsak, apesar de ainda não ser o ideal, o processo de formação de condutores é fundamental para aquele que pretende dirigir.

David Duarte Lima, doutor em Saúde Pública e Segurança de Trânsito e também presidente do IST – Instituto de Segurança de Trânsito, revela que nos Estados Unidos e em alguns países da Europa é possível o jovem habilitar-se antes de completar 18 anos, pois lá a formação para dirigir é melhor, o controle social e policial é mais efetivo e eles utilizam mecanismos para garantir um "assessoramento prolongado" ao novo habilitado.

O especialista cita exemplos como a Bélgica, país que exige que no primeiro ano de carteira o condutor só conduza nos finais de semana com acompanhamento de uma pessoa que seja habilitada há pelo menos cinco anos.

No Brasil, se caso jovens de 16 anos pudessem legalmente se tornar condutores, isso faria com que aumentasse a possibilidade dos acidentes ocorrerem ainda mais cedo. Segundo Lima, o fato de que uma parte dos garotos poderá participar de rachas e adotar práticas de "exibicionismo" com o veículo (eles são particularmente susceptíveis a esse tipo de comportamento); o Estado não está preparado para punir jovens que se envolvam em acidentes graves, haveria que mudar o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) (para ter habilitação ele tem de ser penalmente imputável) e o Estatuto da Criança e do Adolescente, além de várias outras leis. <http://portaldotransito.com.br>

COLISÃO FRONTAL É LETAL

Em 2014, nove em cada dez colisões frontais nas BRs foram em trechos de pista simples. Esse tipo de acidente representou 4% das ocorrências nas rodovias federais, mas provocou 33% das mortes.

FONTE: [HTTP://WWW.VIAS-SEGURAS.COM](http://www.vias-seguras.com)

VOCÊ SABE COMO FREAR NA CURVA?

Jeito correto garante segurança e estabilidade do veículo.

Assim que você se deparar com uma curva, freie antes de entrar nela. E mantenha a velocidade durante toda a curva. Só ao sair dela, volte a acelerar. Nunca acelere e muito menos freie dentro da curva. Fazendo isso você estará dirigindo com segurança, porque mantém o carro "preso" ao chão, garantindo a estabilidade. Fonte: www.cesvibrasil.com.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 31. O condutor que tenha o propósito de ultrapassar um veículo de transporte coletivo que esteja parado, efetuando embarque ou desembarque de passageiros, deverá reduzir a velocidade, dirigindo com atenção redobrada ou parar o veículo com vistas à segurança dos pedestres.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA

TWITTER: @VALORIZACAVIDA E-MAIL: VALORIZACAVIDA@GMAIL.COM
FONES: (98)98114-3707(VIVO-WHATSAPP)

FALANDO EM saúde

2019: um ano de grandes avanços para o Hospital São Domingos

O ano de 2019 foi especial para o Hospital São Domingos (HSD). Além de ter marcado a comemoração dos seus 30 anos de fundação – surgiu em 28 de julho de 1989 –, foram muitos os avanços obtidos neste ano em diversas áreas para garantir sempre o melhor cuidado aos seus pacientes.

Referência

Durante todo o ano, o hospital manteve os investimentos em seu Plano de Expansão, aquisição de tecnologia e formação continuada de sua equipe, tanto assistencial quanto administrativa. E vários foram os avanços. Neste ano, o HSD tornou-se centro de referência da ELSO (Extracorporeal Life Support Organization) na utilização da ECMO (Extracorporeal Membrane Oxygenation) em todo o Norte e Nordeste do Brasil. O aparelho possui a tecnologia mais avançada para tratamento de formas graves de insuficiência respiratória e cardíaca.

Novas UTIs

Também na área de terapia intensiva, o Hospital inaugurou a UTI 5, dotada de alta tecnologia para o cuidado ao paciente que demanda atenção especial de grande complexidade. A unidade conta também com uma inovação: uma praça terapêutica apontada como exemplo para o mundo. Foi inaugurada também a UTI Pediátrica, com equipamentos e outros recursos tecnológicos para assistência a crianças em estado grave ou alto potencial de gravidade. Na área da assistência geral, o Hospital entregou novos leitos de internação, ampliando a oferta para a população, e o novo Centro Cirúrgico, avanços que, somados aos demais serviços, fortaleceram a estrutura da instituição para o atendimento aos seus pacientes com segurança e com o que há de mais atual em tratamento de diversas patologias.



Alta tecnologia

Ao longo do ano também, o hospital ampliou sua estrutura de equipamentos, com aquisição de aparelhos de alta tecnologia, como o PET-CT, para a realização de exames de imagem para diagnósticos cada vez mais rápidos, precisos e seguros; reforçou e estruturou serviços em todas as especialidades; investiu também em melhorias em seu serviço de Emergência; ampliou o corpo clínico e o mais importante: manteve seu padrão de excelência no atendimento.

Cirurgia robótica

E para fechar o ano comemorativo à altura, o Hospital São Domingos anunciou a sua entrada na era da cirurgia robótica, com a aquisição do robô Da Vinci Xi, a versão mais avançada desta tecnologia em cirurgias minimamente invasivas, demonstrando mais uma vez seu pioneirismo em trazer avanços para a Medicina do Maranhão e reforçando seu objetivo em inovar para cuidar cada vez melhor da saúde das pessoas.



Conquistas

É com o propósito de avançar sempre, cuidando do presente, mas de olhos voltados para o futuro, que o Hospital celebra mais um ano de conquistas para atender seus pacientes com a alta tecnologia necessária associada ao acolhimento e cuidado humanizados e que deseja a toda a sociedade um 2020 de muita saúde, paz, prosperidade e felicidade.

Feliz Ano Novo.

São Luís, domingo, 5 de janeiro de 2020

EDUCAÇÃO

O que pode ou não nos materiais escolares

A elaboração da lista de todo material escolar necessário para as atividades do aluno durante o ano letivo é um momento crucial para as escolas

A elaboração da lista de itens escolares é um momento muito importante para a escola de educação infantil. Esse é o período de identificar o material pedagógico necessário para as atividades e poupar problemas com o Procon. Esse cuidado também evita desentendimento com os pais, que muitas vezes ficam insatisfeitos com o excesso de itens. Sendo assim, como fazer lista de material escolar sem infringir as regras?

Essa é uma dúvida de muitos gestores que buscam oferecer um ensino de qualidade para os alunos e querem manter um bom relacionamento com os pais. Continue a leitura para conferir nossas dicas sobre o assunto!



Conheça as normas para a indicação de material escolar

O Procon realiza fiscalizações constantes para evitar abusos em relação aos direitos dos consumidores. No início do ano, ele está ainda mais atento sobre os pedidos de material escolar.

A Lei Federal de nº 12.886 veta a cobrança de itens para a escola que sejam de uso coletivo. Além disso, é o próprio Procon que faz a fiscalização direta dessa situação. Por estes motivos, é fundamental ficar atento aos materiais proibidos. Confira quais são eles:

Itens em excesso

É proibida a cobrança de materiais em demasia. Por isso, o gestor precisa

PROCON LISTOU ALGUNS OBJETOS QUE NÃO PODEM SER COBRADOS PELAS ESCOLAS

avaliar qual é a necessidade para um ano letivo e solicitar itens para esse período. Por exemplo: não é preciso pedir 50 lápis pretos para um mesmo aluno, pois é improvável que isso será usado.

Produtos administrativos e de limpeza

O Procon veta que sejam inseridos na lista de material escolar os produtos de limpeza e higiene da escola, assim como itens de papelaria de uso administrativo. Portanto, o gestor não pode solicitar itens como:

- álcool hydrogenado;
- algodão;
- canetas para lousa;
- grampeador;

- pratos descartáveis;
- sabonetes;
- toner;
- papel higiênico;
- papel ofício;
- grampos para grampeador;
- lenços descartáveis, entre outros.

Remédios

É proibido exigir a compra de remédios para o tratamento das crianças, visto que a escola não pode oferecer medicamentos devido aos riscos de alergias ou outros problemas de saúde. Caso a escola de educação infantil possua um ambulatório com médico pediatra, é a gestão que deverá adquirir os medicamentos.

Indicar marcas e locais de compra é proibido



O CONSUMIDOR DEVE SER LIVRE PARA ESCOLHER PRODUTOS

Produtos de marca

É estritamente proibido exigir produtos com marcas específicas para os pais dos alunos. O Código de Defesa do Consumidor garante o direito de escolha de acordo com o preço e outros critérios que interessarem aos pais.

Indicação de local de compra

Em nenhuma hipótese a escola pode exigir que a família compre o material escolar em um estabelecimento específico, como na própria escola ou em uma loja parceira. Essa prática é ilegal e prejudica a relação da escola de educação infantil com os pais.

Atividades que serão desenvolvidas

O gestor deve conversar com os professores de cada turma para identificar as atividades que serão realizadas durante o ano letivo. Com isso, ele poderá criar uma lista de material escolar mais específica para cada idade. Já os itens duradouros, como pastas para arquivar os documentos do aluno, podem ser reaproveitados de um ano para o outro, não precisando ser solicitados novamente.

Os pais sempre devem atentos para evitar esse tipo de abuso em relação ao direito dos consumidores.

Na hora que chegar a lista de material em suas mãos, compre somente aquilo que for estritamente de uso pessoal, caso contrário, faça valer seus direitos!

Como fazer uma lista de material escolar



OS CUSTOS DOS MATERIAIS ESCOLARES SÃO UMA DAS MAIORES DESPESAS PARA O COMEÇO DO ANO LETIVO NO BRASIL

Antes ir as compras, você deve saber como fazer lista de material escolar, o gestor deve ter consciência que o material escolar solicitado deverá ser usado no período de um ano. Caso sobre itens, eles podem ser devolvidos aos alunos ou guardados para o próximo semestre. Essa prática já é uma maneira de incentivar o consumo sustentável na escola.

Materiais que sobraram

Antes de preparar a lista, o deve gestor identificar os itens que sobraram do ano anterior. Se há folhas sulfite, por exemplo, elas podem ser usadas pelos mesmos alunos no próximo ano letivo. Por isso, é importante fazer um registro dessas informações e reduzir o número de folhas solicitadas para essa turma.

Também é necessário identificar os materiais que não estão com o prazo de validade vencido. Eles podem provocar alergias e outros problemas nas crianças. Nesse caso, eles devem ser descartados adequadamente.

Sendo assim, é importante identificar a quantidade de cada material utilizado no ano anterior e evitar pedir itens em número maior do que o necessário.

Identificação da necessidade do aluno

A lista de material escolar será diferenciada de acordo com a idade dos alunos. Por esse motivo, o gestor deverá criar uma listagem separada para as turmas. No maternal 1, por exemplo, podem ser solicitados itens como:

- pincel;
- massinha de modelar;
- giz de cera;
- papel sulfite;
- tubo de cola;
- caixa de lápis de cor;
- livro de história infantil para a idade específica.

Para as crianças maiores podem ser requisitados materiais como:

- lápis
- apontador;
- caneta hidrográfica;
- tesoura sem ponta;
- massinha;
- jogo de letras em madeira;
- tinta guache;
- pincel
- papel sulfite;
- revistas para recorte;
- jogo educativo de acordo com a idade da criança;
- papel crepom;
- livro de história infantil, com indicações próprias para a idade.
- Cuidado com os itens de responsabilidade da escola

O gestor também deve se lembrar

de que alguns itens são de responsabilidade da escola. Portanto, a diretoria não pode solicitar álcool, água sanitária e desinfetante para os pais. Outros itens usados em atividades recreativas, como talheres, copos e pratos descartáveis, também não podem ser requisitados.

Diálogo com os familiares

A lista só pode conter materiais de caráter pedagógico. É recomendável que o gestor faça uma reunião com os pais para entregar a listagem e evitar possíveis desentendimentos. Esse será o momento ideal para eles questionarem a necessidade dos produtos, além de uma oportunidade para o gestor reforçar a proposta de ensino da escola.

O gestor também pode sugerir aos pais que façam uma compra coletiva para que obtenham melhores descontos nos preços. Ele também pode indicar que sejam reaproveitados os itens que possivelmente sobraram do ano anterior, como lápis de cor e giz de cera, e informar que eles podem ser adquiridos apenas se esses materiais acabarem durante o ano. Pronto: agora você já sabe como fazer lista de material escolar! É só seguir essas dicas para criar um documento prático e acessível para os pais.

Como economizar na compra dos materiais

Com a volta às aulas os pais começam a ficar preocupados com o orçamento doméstico e com as futuras dívidas. Além das contas e impostos que começam a chegar e se acumular no começo do ano, a família deve estar bem preparada para a compra de livros, cadernos, uniformes entre outros itens da lista de material escolar.

Evite compras desnecessárias

Antes de sair comprando com a lista de materiais na mão, é muito importante anotar tudo o que não está na lista mas que também será preciso comprar. Além disso, veja o que você já tem ou é opcional na lista de materiais e, portanto, não precisa comprar e risque da lista.

Utilize a internet para pesquisar preços

Uma grande vantagem, é a possibilidade de fazer cotação dos itens a serem compradas diretamente pela internet. Existem alguns sites que comparam preços de um produto, mostrando o lugar mais barato, o mais caro e o preço atual.

Evite levar seu filho(a) para a compra do material escolar

Lembre-se que sua estratégia, como responsável pelo dinheiro de sua família, é comprar o material escolar e pagar o mais barato possível para que os gastos não sejam prejudiciais a sua saúde financeira.

Entretanto, a estratégia dos donos de lojas de artigos escolares é exatamente oposta a isto. Os lojistas esperam que você compre os materiais pelos seus atrativos e pelos preços mais caros.

Eles possuem materiais que são atraentes para as crianças: com luzes, cores, personagens infantis, cheiros, texturas.

Portanto, evite levar seu filho quando for comprar o material já que há diversas iscas para atraí-los para os materiais mais caros e não necessariamente mais baratos ou úteis.

Não se apegue apenas ao preço

E, por último lembre-se do velho provérbio que o barato pode sair caro. Portanto, se precisar comprar um produto de melhor qualidade, como uniforme, mochila, ou qualquer outro produto que possa ser usado por um longo tempo, não se apegue apenas ao preço.

O que é mais vantajoso? Comprar um tênis barato que dure 1 mês ou comprar um que seja um pouco mais caro mas que dure 2 ou 3 anos.

Economize nas compras, mas não economize no seu bom senso.

São Luís, domingo, 5 de janeiro de 2020

CRESCIMENTO

São Luís mostra avanço na saúde pública

Além da infraestrutura, a gestão Eivaldo vem implementando ações que têm garantido a diminuição no tempo de espera para atendimento

A gestão do prefeito Eivaldo Holanda Junior reinaugura já nos primeiros meses de 2020 novas unidades de saúde totalmente reformadas, fortalecendo assim a rede de atenção básica e os serviços de prevenção ofertados à população. Mais de 20 obras de reforma estão em andamento na área da saúde, em diferentes estágios. As ações ocorrem por meio do programa São Luís em Obras e abrangem postos e centros de saúde, unidades administrativas, sede da escola Técnica do SUS na região Itaqui-Bacanga, prédio da Ouvidoria, entre outros.

O prefeito Eivaldo destaca os investimentos como medida importante no processo de reestruturação da área. "A rede de saúde da capital passa por um processo integrado de reestruturação jamais visto. Não se trata de reformar unidade de saúde tão somente, estamos promovendo uma verdadeira revolução no atendimento à população investindo em capacitação dos servidores, melhorando a estrutura física, equipando hospitais e postos para que tenham condições de atender com qualidade e de forma humanizada os pacientes, além do investimento em prevenção. Hoje, a realidade da saúde da capital é muito diferente de quando iniciamos. Quem utiliza o sistema público sabe o quanto melhorou. E vamos continuar investindo na saúde, principalmente em ações preventivas", diz o gestor municipal.

Reforma e ampliação de serviços



PREFEITO EDIVALDO CONTABILIZA AVANÇOS NA SAÚDE E COMEÇA 2020

A rede de atenção básica em saúde de São Luís passa atualmente pelo maior volume de obras de reformas simultâneas em anos. Em novembro de 2019, o Centro de Saúde Genésio Ramos Filho, na Cohab-Anil, foi reinaugurado, sendo a primeira unidade entregue dentre as contempladas pelo pacote de obras lançado em 2019. A unidade foi totalmente reformada, ganhou novos consultórios, equipamentos e teve a oferta de serviços ampliada. População reconhece os avanços no Genésio Ramos Filho e elogiam as melhorias feitas no local. Foi o caso de Leda Maria Oliveira, 76 anos. "O Centro tem um programa de atendimento específico para os idosos que é muito bom. Com a reforma, o atendimento melhora ainda mais para a gente. Está nota mil", enalteceu Leda.

Novas reinaugurações

Entre as unidades de saúde que de-

verão ser entregues já nos primeiros meses de 2019 estão o Centro de Saúde da Vila Bacanga, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Alemanha, o Centro de Saúde do Quebra-Pote, Centro de Saúde Vila Sarney e o Socorinho II, no São Francisco. Todas estão passando por obras em toda a parte elétrica, hidráulica, revisão do telhado, pintura entre outras melhorias.

Destas, os centros de saúde da Vila Sarney e Vila Bacanga tiveram suas estruturas físicas ampliadas, o que vai permitir aumentar os serviços prestados à população. Outras unidades da rede também vão passar por ampliação da estrutura física ou de serviços. Além de reformar as unidades de saúde, a gestão do prefeito Eivaldo implantou equipes volantes para fazer a manutenção das demais unidades, evitando o sucateamento da rede.

ALIMENTOS

Maranhão aposta na agricultura familiar

DIVULGAÇÃO



AGROINDÚSTRIA DE MANDIOCA EM ITAPECURU

A agricultura familiar do Maranhão fechou o ano de forma positiva. Em 2019, o Governo do Estado, por meio do Sistema SAF – Sistema da Agricultura Familiar formado pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar, Agência Estadual de Defesa Agropecuária e Instituto de Colonização e Terras do Maranhão -, concretizou o sonho de centenas de trabalhadores e trabalhadoras rurais de diversas regiões do estado que foram beneficiados com ações de incentivo à produção e apoio à comercialização.

Em várias regiões, o Sistema SAF garantiu a valorização da atividade da agricultura familiar, como em Chapadinha na região do Baixo Parnaíba; Viana na região da Baixada Maranhense; e Lago do Junco na região do Médio Mearim, esses municípios foram contemplados por meio de ações da cadeia agroextrativista do babaçu com reformas/construção de agroindústrias de beneficiamento de babaçu e seus derivados.

"Estamos fechando mais um ciclo de muito trabalho e muitas realizações pela agricultura familiar do Maranhão, trilhamos o caminho do desenvolvimento em parceria com os movimentos sociais juntamente com toda a equipe da SAF, Agerp e Iterma. Trabalhamos para elevar a produção da agricultura familiar e incentivar a geração de emprego e renda das famílias, concluímos o ano com saldo positivo para o desenvolvimento rural", destacou o secretário de Estado da Agricultura Familiar, Júlio César Mendonça.

Lago do Junco, por exemplo, recebeu uma agroindústria de refino de óleo de babaçu beneficiando a Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco (Coopalj), que já existe há 28 anos e produz óleo de babaçu bruto, e agora fabricam o óleo refinado, o que garante maior valor agregado ao produto.

EVOLUÇÃO

Tendências de experiência do cliente para negócios



FERNANDO COELHO, PUBLICITÁRIO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E ESCRITOR, FALA SOBRE TENDÊNCIAS PARA 2020

De fato, o tema experiência do cliente se tornou mais relevante e entrou no radar dos gestores e diretores de marketing e relacionamento no mercado. Pensar em ações de customer experience vai muito além do atendimento ou medição de satisfação; passa na verdade por uma reestruturação de cultura centrada no cliente, revisão de procedimentos operacionais, pós-vendas, identificação das personas e suas dores, e principalmente acompanhamento de toda cadeia de entrega e contato com o cliente para melhoria permanente.

De acordo com um estudo realizado pela Harvard Business Review, 73% dos líderes de negócios dizem que fornecer uma experiência do cliente relevante e confiável é fundamental para o desempenho geral dos negócios da empresa hoje. Outra informação importante é que 93% dos líderes de mercado concordam que focar no relacionamento do cliente será ainda mais importante nos próximos dois anos.

Fernando Coelho é Publicitário, Professor Universitário e Escritor. Mestre em Ciências da Educação e Administração Escolar com Pesquisa na área de Tecnologia da Informação e Comunicação; MBA em Marketing; Especialista em Administração Estra-

tégica e Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior e separou três tendências que farão as marcas se diferenciar em 2020.

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA PARA AGILIZAR ATENDIMENTO

A automação e uso de bots (robôs) para front-office e back-office vão trazer mais agilidade ao atendimento através da automatização de processos manuais e repetitivos, auxiliando os funcionários das empresas que fazem atendimento a clientes, independente do canal, a se focarem no que é realmente importante – o relacionamento com o cliente.

COMUNICAÇÃO OMNICHANNEL MAIS SOFISTICADA

Não basta ser multicanal! Sempre digo isso em minhas aulas, mentorias e imersões executivas. Este ano ministrei um Workshop de Experiência do Cliente para Negócios com a presença de gestores e dirigentes de diversos setores e deixei claro que marcas omnichannel são marcas multicanais e integradas. Todas as informações e sistemas interligados com os dados dos clientes facilitando o processo de comunicação, relacionamento, vendas e pós-vendas. A comunicação

omnichannel é uma grande oportunidade de diferencial competitivo. Com a possibilidade de acessar um ou mais canais que quiser ao longo da jornada, com um feedback rápido, o consumidor se torna fiel e replica a sua experiência de sucesso. Segundo pesquisa realizada pela BCH – Consumer Behavior Survey, os clientes usam em média cinco canais para se comunicar com as empresas – em média, 97% dos clientes são omniconsumers.

EMPLOYER BRANDING EM CX

Invista na experiência do seu colaborador. Não espere que o seu atendimento realize um atendimento incrível se ele não estiver feliz. A Revista Você RH do mês de dezembro apontou que 60% dos colaboradores são aptos a ficar em empresas que investem em experiência do empregado e 69% mais propensos a aumentar o desempenho. Se você deseja inovar a Experiência do Cliente em 2020, comece de dentro para fora. Identifique os sonhos dos seus colaboradores, invista no desenvolvimento do seu funcionário, desenvolva programas de bem estar, diversidade, inclusão, day-off, plano de carreira e práticas de giftwork.

E então, está preparado oferecer uma excelente experiência do cliente em seu negócio no ano de 2020?

CULTURA

Maranhão entra no roteiro das grandes festas



CARNAVAL LOTADO EM SÃO LUÍS NA AVENIDA BEIRA-MAR

Pesquisa do Instituto Interpreta mostra que 91% dos foliões aprovaram o Carnaval de Todos 2019, que em São Luís recebeu 500 mil pessoas em cinco dias de festas. Projeção do mesmo instituto revelou que a aceitação popular também foi grande com relação ao São João deste ano, com 97,8% do público aprovando as festas juninas em 2019.

Os números apontam que as duas festas, já tradicionais no calendário festivo maranhense, em 2019 ganharam ainda mais o gosto popular. E mais: reposicionaram o Maranhão no circuito das grandes festas nacionais.

A mesma pesquisa do Instituto Interpreta aferiu que 100% dos turistas de outros Estados que vieram ao Maranhão durante o carnaval pretendem voltar a São Luís; e declarações dos foliões corroboram os números dos levantamentos.

A folia no Maranhão encantou os artistas nacionais que por aqui passaram, como é o caso do sambista Dudu Nobre, que falou com entusiasmo em uma rede social, sobre a experiência de tocar no Carnaval de Todos, para uma multidão na Avenida Beira-Mar.

"Fizemos o maior carnaval da história do Maranhão. Agradeço à população, aos artistas e grupos culturais", afirmou o governador Flávio Dino, no desfecho da festa.

"O São João do Maranhão neste ano foi um grande sucesso. E nós divulgamos o Maranhão para o Brasil inteiro, as bandeirinhas, a escadaria, tudo isso virou uma febre nacional", disse o secretário de Comunicação Social e Assuntos Políticos (Secap), Rodrigo Lago, ao comentar o resultado da pesquisa sobre a aceitação popular do São João 2019.

Com mais de 1.300 atrações e investimentos de R\$ 10 milhões, o sucesso de público e a forte atividade turística durante o São João de Todos 2019 geraram retorno quatro vezes maior para a economia maranhense.

São Luís, domingo, 5 de janeiro de 2020

Turismo pertinho

Icatu: o que fazer, onde ficar, como chegar?

RAISSA TAUANY

Palco de uma das mais famosas batalhas militares do Maranhão, a Batalha de Guaxenduba, ocorrida em 1614, o município de Icatu é conhecido como a “terra de águas boas”, marcada por sua tranquilidade, belezas naturais e águas límpidas. É destino dos amantes da natureza, de quem gosta de cidade pequena, cheia de verde, aventura e muito banho de rio.

Localizado a 115km da capital maranhense, Icatu fica próximo ao município de Morros, no qual é possível chegar pelas BR-135 e 402. É uma cidade que possui muita área verde, belíssimas cachoeiras, banhos de rio com águas cristalinas, praias e seu povo é conhecido por ser bastante hospitaleiro.

Para aproveitar esse mês de férias, O Imparcial trouxe dicas do que fazer em Icatu, onde se hospedar e onde comer. Vale a pena fugir da cidade e ir à esse paraíso que fica a 2h30 de São Luís.

O que fazer

Icatu é um dos mais antigos municípios do Estado e, embora seja pequeno e possua poucas atrações turísticas, os locais de passeio são cenários com uma beleza ímpar e de muita tranquilidade.

Cachoeira do Boqueirão

Considerada a maravilha de Icatu, a cachoeira é o principal destino do município e é excelente para ser desfrutada com amigos e familiares. Com água límpida e com temperatura agradável para banho, a cachoeira possui duas quedas d’água de 5m de altura e se situa em meio à muita vegetação, criando um cenário exótico. Quem precisa fugir da correria da cidade grande e dos estresses do dia a dia, encontra na cachoeira um refúgio para a tranquilidade, especialmente durante os dias de semana, quando o local está vazio.



Ali há um bar e restaurante com banheiro, mas é permitido levar sua própria alimentação.

Como se trata de um passeio em meio à natureza, recomenda-se levar sacolas para recolher o lixo produzido.

Os passeios realizados devem ser feitos sempre de forma consciente. Há também um gazebo, onde pode-se estender redes e relaxar um pouco fora d’água.

Localizada no povoado quilombola Jaburu, o melhor acesso é seguindo a MA-402. Ao chegar na entrada de Icatu, prossiga em direção à Barreirinhas, e vire à esquerda na entrada do povoado Jaburu.

Siga por mais alguns minutos na estrada não pavimentada e logo encontrará a descida para a cachoeira, com um estacionamento para os carros.

Para ter acesso à cachoeira, uma taxa de R\$10 é cobrada para carros de passeio. O preço pode variar dependendo do veículo, no qual o valor é destinado à Associação dos moradores, que investem na preservação do local.

Rio Itatuaba

Rio hospedado pelo povoado de Itatuaba, possui água cristalina, leito largo e raso e mata ribeirinha conservada. Ideal para quem adora esse tipo de banho, especialmente com crianças.



Itatuaba é uma das comunidades mais desenvolvidas de Icatu, e fica a 25km do centro. Pode-se chegar lá de carro, moto e algumas linhas de ônibus. Como a infraestrutura é melhor, é possível acampar e passar a noite. Lembrando que é sempre necessário levar sua comida, água, protetor solar e sacos de lixo para preservar o meio ambiente.

Praia de Santa Maria

Local de grande beleza e cerca de 2km de extensão, a praia se localiza no povoado de mesmo nome, habitada por uma comunidade quilombola. As águas do mar são quentes e rodeadas de vegetação praticamente intocada e variada.



O grande destaque dessa praia, além da sua beleza, é sua história. Ela foi palco da Batalha de Guaxenduba, que terminou com a vitória de Jerônimo de Albuquerque à frente das tropas portuguesas, ao expulsar os franceses do Maranhão.

Reza a lenda que Nossa Senhora apareceu no local para transformar areia em pólvora, garantindo a vitória dos portugueses, que estavam em número inferior aos franceses.

A praia, que fica a 23km do centro, pode ser acessada por meio de carros, motos, e via marítima, por meio de pequenas embarcações.

Praia

Lugar paradisíaco e de beleza exótica, a praia fica a 42km do centro de Icatu e possui uma costa parcialmente rochosa e a outra parte coberta de mangue.



O acesso é difícil, realizado apenas por veículos traçados ou pequenas embarcações, que saem de São José de Ribamar, Santa Maria ou do centro de Icatu. A recompensa é uma das vistas mais bonitas, especialmente durante o pôr do sol. Alimentação e hospedagens são oferecidas pelos próprios moradores, mas quem gosta de mais aventura, pode acampar no local e levar sua própria alimentação.

Onde ficar

Chácara Lírio dos Vales



Com localização privilegiada, que liga as cidades de Morros e Icatu, a Chácara era um destino usado como um refúgio na natureza para os proprietários. Ela foi adaptada para receber hóspedes. Ela é reservada para um só grupo de pessoas, garantindo mais conforto e privacidade aos hóspedes em meio à natureza. Possui churrasqueira, estacionamento, eco parquinho para as crianças, e entrando em contato com os proprietários, é possível agendar passeios pela região.

Endereço: Rua Duque de Caxias, s/n, Icatu – MA

Telefone: (98)987221929

Pousada Pedra Grande



Um pouco mais distante de Icatu, porém uma das maiores e mais confortáveis, a pousada se localiza em Morros, e é muito conhecida pelo seu parque aquático. A diversão do parque é garantida para as crianças (e adultos) durante os finais de semana e feriados.

Também possui um restaurante, que funciona diariamente e é aberto ao público, além de estacionamento privativo e auditório com capacidade para 200 pessoas. As diárias variam entre R\$ 250 e R\$ 450.

Endereço: Rodovia 402, s/n. Morros. Estrada de Barreirinhas.

Telefone: (98) 985269917 / (98) 33631505

Onde comer

Café do irmão

Restaurante localizado na MA-402, aberto das 5h às 20h. Possui ambiente aconchegante, familiar.

Endereço: BR 402, KM 66, Povoado Jaburu, Icatu.

Telefone: (98) 99194-2660

Churrasquinho da Chica

Opção para os fãs de espetinho. Restaurante aberto das 18h às 22h.

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 1-107, Icatu.

Telefone: (98) 98722-3288

Restaurante da Pousada Pedra Grande

O restaurante é aberto durante toda a semana, servindo pratos tradicionais e típicos do Maranhão.

Endereço: Rodovia 402, s/n. Morros. Estrada de Barreirinhas.

Telefone: (98) 985269917 / (98) 33631505

São Luís, domingo, 5 de janeiro de 2020

CICLO NATALINO

Dia de queimação de palhinhas

Instituições religiosas, sociais, públicas e comunidades em geral comemoram o Dia de Reis, uma das festas tradicionais mais singelas celebrada em todo o mundo

PATRÍCIA CUNHA

Primeiro é rezada uma ladainha, em seguida são feitas orações e os presentes começam a desfazer o presépio. As murtas, palhinhas secas, são levadas para serem queimadas ao som de uma música de domínio popular. “Ao jogar as murtas as pessoas fazem seus agradecimentos pelo ano que passou, seus pedidos e assim segue a tradição ano após ano”, diz a aposentada Nielva Lago, 75 anos, que ao longo de décadas faz o ritual da queimação de palhinhas na casa dela. Assim como a família de Nielva, muitas pessoas, igrejas e instituições realizam o ritual encerrando o ciclo natalino com a tradicional Festa de Reisado, que retrata a visita dos três Reis Magos ao Menino Jesus. Essa festa é uma manifestação folclórica que sempre ocorre no Ciclo Natalino, tendo seu início geralmente no dia 24 de dezembro, se estendendo até o dia 6 de janeiro, dia de Santos Reis. As comunidades mais tradicionais desmontam o presépio, reproduzindo a cena do nascimento de Jesus e a visita dos reis magos ao recém-nascido, na manjedoura. “Aqui em casa é uma festa colaborativa. Toda a família e amigos compartilham da queimação, colaboram porque após o ritual religioso comemoramos com bolos e chocolate”, completa Nielva, dando seguimento a uma tradição que começou com a mãe dela e que será realizada nesta segunda-feira, 6.

Como dissemos, além das comemorações familiares que se mantêm, instituições também celebram. No dia 7 tem festa também realizada pelo Grupo Social de Idosos (GSI) do Sesc,



ARIQUIVO PESSOAL

PÚBLICO LOTA RUAS DO CENTRO HISTÓRICO ACOMPANHANDO O CORTEJO DE REIS

com o fechamento do ciclo das festas natalinas e o desmonte das árvores e dos presépios. A cerimônia acontece a partir das 17h30, no Ginásio Charles Moritz, no Sesc Deodoro e inclui também a apresentação do Pastor Menino Jesus, do Grupo de Convivência da Terceira Idade do Sesc. “A tradição retrata a visita dos reis magos ao recém-nascido na manjedoura e simboliza o desprendimento das impurezas do ciclo que encerrou e a esperança de um novo ano repleto de bênçãos. As palhas, uma planta chamada murta, usada para decorar os presépios, são queimadas em um fogareiro, produzindo um aroma agradável”, informou o Sesc.

No Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, a queimação de palhinhas encerra o ciclo de festas natalinas realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura. A festa será nesta segunda-feira, 6,

com saída do cortejo, com a participação de vários grupos de reisados, do Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, às 17h30, em direção ao Passo da Quaresma, na rua João Vital de Matos. A solenidade ocorre às 18h, no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, no Centro Histórico de São Luís.

Tradicionalmente a atração religiosa reúne grupos de pastores e reisados e um público diverso para prestigiar a celebração que faz parte das tradições maranhenses. As pessoas se concentram no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, de onde saem cantando e louvando, passando pela Rua do Giz até chegar ao presépio na Rua João Vital de Matos. Chegando ao Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o ritual inicia com a ladainha à Nossa Senhora. Em seguida, os fiéis começam a desfazer o presépio e queimar as palhinhas.

Uma das festas culturais mais ricas do país



Os reisados e grupos de pastores são heranças dos povos ibéricos (Portugal e Espanha), podendo ser encontrados em todos os continentes. No Brasil, ganham características próprias na dança, na forma de vestir, tocar em cantar e dançar. Narram a viagem dos Reis Magos e dos pastores até Belém, onde nasceu o Menino Jesus.

Uma das festas culturais mais ricas do folclore brasileiro, acontece entre primeiro e seis de janeiro, quando as chamadas “companhias” vão de casa em casa cantar os seus versos acompanhados de violas, violões, sanfonas, pandeiros, triângulos, caixas e instru-

mentos de corda. Alguns vestem fardas e máscaras. O restante dos componentes usa uniforme, geralmente calças e camisas sociais.

A festa, realizada na véspera e dia de Reis (6 de janeiro), retrata a visita dos três reis magos ao Menino Jesus. Em São Luís a brincadeira é conhecida como *Reis*, mas em outros municípios do estado recebe a denominação de Reisado, a exemplo do Careta, de Caxias, com variação na roupa, nas personagens, nas músicas e na forma de apresentação. No *Reis*, o cordão é formado por duas fileiras de moças e senhoras com castanholas, tendo co-

mo personagens principais o rei e a rainha. Alguns grupos possuem dois reis e duas rainhas e acrescentam outros personagens, como anjos, lua e estrela.

Embora na capital as festas de Reis se concentrem mais na zona rural, há grupos que tem mantido a tradição, a exemplo do Reisado Folias de Natal (Os Foliões), do grupo de Reisado da Cia Barrica, dentre outros. Esses grupos mantem a tradição de reis e pastores, levando às ruas da cidade toda a alegria das comemorações natalinas tradicionais, com a riqueza da arte popular maranhense.

CRIME NA COHAB

Preso suspeito de matar auxiliar penitenciário

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA



JOÃO VICTOR FOI PRESO NA VICENTE FIALHO, EM SÃO LUÍS

As investigações da polícia culminou na prisão de um dos suspeitos do assassinado do auxiliar penitenciário Carlos Augusto Machado, na manhã da última sexta-feira (3), no bairro da Cohab. O suspeito foi capturado na tarde do mesmo dia do crime. Ele foi identificado como João Victor Matos Cutrim. O crime aconteceu na Avenida Jerônimo de Albuquerque.

O suspeito foi preso no bairro Vicente Fialho, nas proximidades da Cohama, e conduzido para a sede da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), onde foi autuado em flagrante delito e foi encaminhado para a Central de Triagens de Pedrinhas. As investigações seguem no sentido de identificar os demais envolvidos na prática do delito, bem como, apontar a motivação do delito.

Além de Carlos Augusto, a polícia investiga outros crimes contra agentes que trabalham no sistema penitenciário do Maranhão. No dia 29 de dezembro de 2019, outro auxiliar penitenciário, Antônio Duarte, também foi assassinado a tiros, em frente a sua casa, no bairro Vila Mauro Fecury II, em 29 de dezembro de 2019.

No dia 2 de dezembro, agente penitenciário Anderson Batista Rocha, conhecido por “Massa Bruta”, de 49 anos, foi alvejado com quatro tiros, no bairro Anjo da Guarda, na capital maranhense. Ele trabalha na Unidade Prisional de Ressocialização, no Monte Castelo.

SANTA INÊS

Quase 100 quilos de queijo são apreendidos

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL



A MERCADORIA ESTAVA NA CAÇAMBA DE UM VEÍCULO

Quase 100 quilos de queijo transportados de forma irregular foram apreendidos pela Polícia Civil em Santa Inês, cidade localizada a 247 km da capital maranhense.

Segundo a polícia, após receber denúncias, foi dado conta que na Rua do Carmo, área do Mercado Central, estaria um carro encoberto com uma lona transportando a mercadoria dentro de um isopor sem tampa. As informações foram recebidas via WhatsApp Denúncia da polícia. De posse dessas informações a equipe de policiais deslocou até o endereço e após avistar o veículo mencionado, fez a abordagem.



O dono da mercadoria e motorista do veículo foram conduzidos para a Delegacia Regional de Santa Inês, onde foram feitos os procedimentos necessários e depois foram encaminhados para ficarem à disposição do sistema judiciário

São Luís, domingo, 5 de janeiro de 2020

EM SÃO PAULO

Papão perde, mas é destaque na estreia

Mesmo com a derrota, time do Moto Club joga bem, abre dois gols de vantagem, mas perde de virada para os donos da Casa. Já o Timon foi goleado pelo Santos

SAULO DUAILIBE

Os dois representantes do Maranhão na Copa São Paulo de Futebol Júnior estrearam, com derrotas, na última sexta-feira (3). Moto Club e Timon/Tocantinense jogaram contra Audax-SP e Santos-SP.

As duas partidas tiveram muitos gols, mas o destaque foi para o "Papãozinho", que se impôs na partida, mas perdeu de virada por 4 x 3, sendo que abriu 2 x 0 no primeiro tempo.

Papão vai bem, mas pega virada

O primeiro jogo foi o Moto Club, que enfrentou os donos da casa, o Audax-SP às 18h45, em partida do grupo 28. As equipes fizeram uma grande

partida, com viradas no placar e sete gols.

No final, o time da casa aproveitou melhor as chances e venceu por 4 x 3, com destaque para dois gols de Valdeilson para o Papão do Norte. O time rubro-negro chegou a abrir dois gols de vantagens, mas não suportou e perdeu de virada.

A próxima partida do time maranhense será amanhã, às 19h15 (horário de Brasília), contra o Sport-PE, que venceu, também na noite da última sexta-feira (3), a Desportiva-PA, por 1 x 0, gol marcado ainda no primeiro tempo da partida.

Timon é goleado pelo Peixe

O Santos busca o quarto título da Copinha e por isso não economizou

gols na partida de estreia contra o Timon/Tocantinense. O Peixe venceu por 4 a 1, no estádio Bento de Abreu, em Marília, também na noite da sexta-feira.

Os gols do time do litoral paulista foram marcados por Marcos Leonardo, duas vezes, Alanzinho e Jhonnathan. Halyson diminuiu para a equipe maranhense.

Com o resultado, o Santos lidera o Grupo 2, com os mesmos três pontos do Marília, que bateu o Olímpico por 3 a 2, mas em vantagem pelo saldo de gols.

Na próxima rodada, segunda-feira (6), o Santos, que lidera o grupo 2, pega o Olímpico, e o Timon enfrenta o Marília, às 17h.



FLAMENGO

Real quer pagar R\$ 135 milhões por Renier

O Real Madrid é o destino provável de Reinier, joia do Flamengo de 17 anos.

A equipe merengue intensificou as conversas com o staff do meia, e uma proposta é aguardada.

A tendência é de que ele vá para Espanha já nesta janela e fique até o fim da temporada europeia em adaptação no Castilla, o time B.

Reinier completa 18 anos no próximo dia 19, e estaria apto a concretizar a transferência.

O valor estimado da transferência é de cerca de 30 milhões de euros (cerca de R\$ 135 milhões). O Flamengo gostaria de manter o atleta até o meio do ano, mas nos bastidores sabe que é improvável.

Na previsão de orçamento do Flamengo para 2020, há a estimativa de arrecadar ao menos R\$ 80 milhões com a venda de direitos econômicos. Só com a ida da joia para a Espanha, o clube já alcançaria essa meta.

Consultada, a assessora do jogador apenas informou que a única preocupação de Reinier neste momento é a disputa do Torneio Pré-Olímpico.



REINIER COMPLETA 18 ANOS NO DIA 19 DE JANEIRO DESTE ANO E JÁ PODE SE TRANSFERIR

Ele se apresenta nesta sexta à seleção brasileira sub-23, na Granja Comary, em Teresópolis.

A competição termina no dia 9 de fevereiro, caso o Brasil avance até o quadrangular final.

NEGOCIAÇÃO

Gabriel Novaes recebe proposta da Espanha



O atacante Gabriel Novaes, artífice da última edição da Copinha com a camisa do São Paulo, recebeu uma proposta de empréstimo do Getafe, da Espanha. Os valores apresentados não agradaram aos agentes do atleta. O jogador de 20 anos também desperta o interesse do Coritiba. A equipe comandada por Eduardo Barroca fez sondagens para saber a situação do centroavante. Para esta temporada, o clube não contará com Rodrigo, afastado por indisciplina. Ele acertou com o Ceará para 2020.

PROGRAMA

Lista tem 6.248 contemplados pelo Bolsa Atleta



Publicada no Diário Oficial da União a lista dos contemplados pelo programa Bolsa Atleta no edital nº2/2019. Serão patrocinados neste ciclo 6.248 atletas de todo o país que integram os programas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. O investimento total será da ordem de R\$ 84,2 milhões.

Dos contemplados neste edital, 4.248 são de modalidades olímpicas e 1.134 de modalidades paralímpicas. Do total, 3.517 são homens e 2.731, mulheres. Cinco categorias estão incluídas na lista e a que mais tem representantes é a Nacional, com 4.286 atletas. Na sequência, aparecem a Internacional (949), a Estudantil (383), a Olímpica/Paralímpica (340) e de Base (290).

Entre os contemplados estão diversos atletas de destaque, como a judoca piauiense Sarah Menezes, 29 anos, medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Londres 2012. "O Bolsa atleta é importante para ajudar nos treinamentos. Tem muitos atletas que usam esse benefício para complementar alimentação, ter um material melhor para a prática esportiva e para custeio de viagens. Então esse apoio dá um conforto importante. Eu recebi pela primeira vez aos 15 anos e me ajuda até hoje", conta Sarah.

A lista pode ser conferida no Diário Oficial da União

O goiano Iranildo Espindola, do tênis de mesa paralímpico, medalha de bronze por equipe (classes 1 e 2) nos Jogos Rio 2016, também teve seu nome entre os contemplados. Aos 51 anos, o mesatenista, bronze nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019, ressalta que o Bolsa Atleta foi determinante para que ele alcançasse o sucesso que obteve na carreira.

Alguns números sobre a nova lista do Bolsa Atleta

- 6.248 contemplados
- 4.914 de esportes olímpicos
- 1.134 de esportes paralímpicos

Por gênero

- 3.517 no masculino
- 2.731 no feminino

Categorias

- 4.286 na Nacional
- 949 na Internacional
- 383 na Estudantil
- 340 na Olímpica / Paralímpica
- 290 na Base

Por modalidade

- Atletismo – 862
- Natação – 483
- Handebol – 316
- Tiro esportivo – 299
- Tênis de Mesa – 256

Média de idade geral = 24 anos

- 14 anos os mais jovens
- 75 anos o mais velho

O atletismo é a modalidade com o maior número de contemplados: 862. Depois, aparecem a natação (483), o handebol (316), o tiro esportivo (299) e o tênis de mesa (256). Todos os quatro esportes recém-incluídos no programa dos Jogos Olímpicos também contam com bolsistas: caratê (140), escalada (16), surfe (11) e skate (8). O mesmo ocorre com as modalidades recém-incluídas no programa dos Jogos Paralímpicos: parabadminton (38) e taekwondo (3).

A média de idade dos atletas contemplados é de 24 anos. Nos extremos da lista estão a mesatenista Giulia Takahashi, 14 anos, campeã dos Jogos Escolares Brasileiros e Sul-Americanos, que recebe a categoria Internacional, e José Augusto Pacheco, 75 anos, atletas do tiro esportivo, que recebe a bolsa Nacional pelo terceiro lugar conquistado na prova de carabina deitada do Campeonato Brasileiro de Tiro Esportivo Sênior por equipes.

No atletismo, Paulo André vai receber o benefício na categoria internacional. O ano de 2019 foi único na carreira do velocista. Durante a temporada, o jovem de 20 anos conquistou um resultado histórico quando integrou a equipe que brilhou no Mundial de Revezamento, em Yokohama, no Japão, com ouro no 4 x 100m. Paulo André faturou ainda a medalha de ouro no revezamento 4 x 100m e a prata nos 100m durante os Jogos Pan-Americanos de Lima 2019.

Aforça do programa

O Bolsa Atleta é o maior programa de patrocínio direto ao atleta do mundo e apresenta resultados fundamentais para o esporte brasileiro. Desde a criação, em 2005, já foram concedidas mais de 69,5 mil bolsas, para 27 mil atletas de todo o país. O valor destinado pelo programa desde sua implantação supera a marca de R\$ 1,2 bilhão. A importância do Bolsa Atleta pode ser medida nos Jogos Rio 2016. Na edição olímpica, 77% dos 465 atletas convocados para defender o Brasil eram bolsistas. Das 19 medalhas conquistadas pelos brasileiros – a maior campanha da história –, apenas o ouro do futebol masculino não contou com bolsistas.

NA NETFLIX

Uma atriz maranhense na Série *O Escolhido*

Série brasileira de televisão, original da Netflix, de drama e suspense, baseada na série mexicana *Niño Santo*, conta com a participação da maranhense Ayana Duailibe

SAMARTONY MARTINS

A atriz mirim do Maranhão, Ayana Duailibe Noletto Chaves, de 13 anos, integra o elenco da segunda temporada da série *O Escolhido* da Netflix Brasil, que estreou com novos episódios em novembro de 2019. *O Escolhido* é uma série de televisão de drama e suspense brasileira original Netflix, baseada na série mexicana *Niño Santo*, adaptada por Raphael Draccon e Carolina Munhoz. Na trama, *o escolhido* segue três jovens médicos que viajam para uma aldeia no Pantanal para vacinar os moradores contra uma nova mutação do vírus Zika. Eles acabam presos nesta comunidade cheia de segredos e cujos moradores são devotos de um misterioso líder, que tem o dom de curar doenças de uma forma sobrenatural.

De férias em São Luís, a atriz que nasceu em Paço do Lumiar e está morando atualmente na cidade de Palmas, no Tocantins, revelou a *O Imparcial* como foi a experiência de contracenar com atores consagrados como Paloma Bernardi que interpreta (Lúcia) e Gutto Szuster (Enzo) e o escolhido, Renan Tenca que é capaz de curar pessoas.

Ayana Duailibe Noletto Chaves, que interpreta a personagem Paloma, contou que soube do teste para a série por meio de uma amiga de sua amiga, e perguntou se ela queria participar. Ao dizer que sim, sua mãe fez a inscri-



AYANA DUAILLIBE FEZ UM TESTE PARA A SÉRIE E FOI APROVADA ENTRE OUTRAS ATRIZES

ção e não demorou muito vir a confirmação. “O teste aconteceu em um sábado de manhã, só que nesse mesmo dia eu tinha um simulado da escola para fazer que começava às 8h e o teste estava marcado para as 10h. Eu demorei uma hora para fazer o simulado. Cheguei ao teste atrasada e toda desarrumada. Minha falou com o diretor o motivo do atraso e ele autorizou que eu fizesse, mas foi logo dizendo que eu tinha perdido um workshop antes. Eu não sabia para onde eu ia. Em que câmera eu deveria me posi-

onar. Fui na intuição. Perdi a parte técnica. Fui a penúltima a fazer o teste. Quando foi a minha vez eles tiraram meu óculos. Só que eu fico confusa quando estou sem óculos. Não enxergava nada e fico até com vergonha. Fiquei meio travada, mas repeti o texto que eles queriam. Quando acabou eu falei para minha mãe: “Mãe acho que não vou passar”. Fui para casa sem esperança. E dois meses depois eles falaram que eu tinha passado na seleção e que faria parte da série”, contou a menina.

SUSPENSE

Willem Dafoe e Robert Eggers falam sobre 'O Farol'



"O FAROL" FOIELEITO PELA CRÍTICA COMO O MELHOR FILME DA QUINZENA DOS REALIZADORES NO FESTIVAL DE CANNES

Uma das estreias mais aguardadas deste início de ano, *O Farol* chega aos cinemas com promessa de proporcionar uma experiência intrigante aos amantes do terror e do suspense. O Canal Like (530 da Net/Claro) conversou com Willem Dafoe, astro do filme ao lado de Robert Pattinson, e com Robert Eggers e Lourenço Sant'Anna, produtor do longa.

Eleito pela crítica como o melhor filme da Quinzena dos Realizadores no Festival de Cannes, *O Farol* se passa em uma ilha na Inglaterra no final do século XIX. Nela, o marinheiro Ephraim Winslow (Robert Pattinson) é mandado para ser zelador e auxiliar o veterano faroleiro Thomas Wake (Willem Dafoe). Isolados por uma forte tempestade, os dois têm que lidar com suas diferenças para ajudarem um ao outro:

“É um belo texto e o mais bonito nele é que você não tem certeza o que é verdade e o que é inventado. A história é bem simples: dois homens pre-

so em um farol, ficando sem comida, começam a beber e a partir disso as coisas não vão bem entre eles. Eles tentem sobreviver e manter o senso de quem são e no que acreditam durante esse isolamento. Não saber como será o futuro é o que move os personagens e os faz pensar em diferentes estratégias”, define Dafoe.

Locações

Filmado no Canadá com condições climáticas muito adversas, a equipe enfrentou chuvas torrenciais, neve, temperaturas baixíssimas e ventos cortantes em uma locação remota do país. Apesar disso, o ator garante que tudo contribuiu para a construção da atmosfera do filme. “O clima horrível era importante porque contava uma grande parte da história, então você não pode reclamar e nem se chatear com isso, tem apenas que aceitar”.

Assim como em *A Bruxa*, também coprodução brasileira, Robert Eggers se inspirou em uma história real para

desenvolver seu roteiro, ao lado de seu irmão, Max Eggers. O clima tenso é obtido através da fotografia em preto e branco, que não só deixa tudo esteticamente bonito, como ajuda a deixar o ambiente ainda mais claustrofóbico. Produzido pelos brasileiros Rodrigo Teixeira e Lourenço Sant'Anna, que trabalharam com Eggers em *A Bruxa*, *O Farol* é um projeto bem mais ambicioso do que o primeiro, desde a escolha da locação quanto lidar com imprevistos de produção provados pela natureza. Como não encontraram o local perfeito para a filmagem, o set inteiro foi construído, como era desejo do diretor: “Tudo que você vê foi construído no filme; o farol, os prédios, e isso de fato foi muito desafiador. Nós filmamos em uma parte do Canadá muito remota e apesar de todos os contratemplos, a equipe botou o filme de pé, foi um processo muito bonito de acompanhar”, diz Lourenço, que precisou remontar parte do cenário destruído por fortes ondas.

Série teve diversos locais de gravação



SÉRIE 'O ESCOLHIDO' PODE TER UMA TERCEIRA TEMPORADA

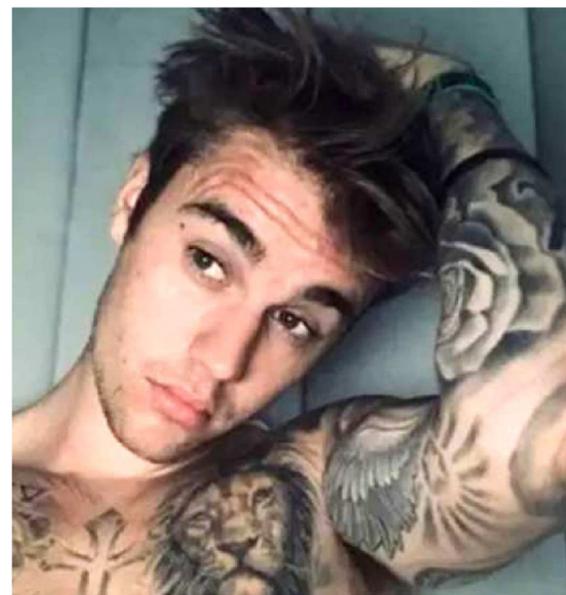
A série *O Escolhido* foi gravada em um sítio em Porto Nacional, Natividade, municípios de Palmas e São José dos Campos em São Paulo. Ayana Duailibe que faz uma nativa da fictícia Aguazul, revelou que a sua maior dificuldade foi decorar os textos maiores.

“Não é só chegar lá, ler o texto e falar. Não é tão fácil como as pessoas pensam. Eu para melhorar a minha interpretação estou fazendo aulas de teatro. Se eu conseguí atuar bem eu vou continuar nesta carreira. E se tiver um outro convite vou me dedicar ainda mais. Mas se não der certo vou pensar no que eu vou fazer da minha vida. Penso numa faculdade na área de humanas”, ressaltou a menina que está na expectativa se a série vai ter uma terceira temporada ou não.

Enquanto isso não acontece, a atriz mirim disse que vai se dedicar aos estudos. “Na minha escola meus amigos ficam me zoando, mas eu não ligo. Só posso dizer que foi uma experiência bacana”, disse Ayana Duailibe. Além de Ayana Duailibe outros atores retornam à série como: Alli Willow, Tuna Dwek, Lourinelson Vladmir, Francisco Gaspar, Kiko Vianello, Aury Porto e Mariano Mattos Martins. Voltam também Michel Tikhomiroff como diretor geral, além de produtor executivo, ao lado de João Daniel Tikhomiroff; e Carolina Munhoz e Raphael Draccon como coprodutores executivos e roteiristas, dando continuidade à adaptação criada para a primeira temporada. A segunda temporada da série, cheia de ganchos e mistérios, conta com 6 episódios de 45 minutos cada, produzidos pela Mixer Films para a Netflix.

A VOLTA

Cantor Justin Bieber lança nova música



BIEBER TAMBÉM VAI LANÇAR DOCUMENTÁRIO NO YOUTUBE

Justin Bieber (foto) lançou na última sexta-feira (3) a música *Yummy*. Seu último álbum foi *Purpose*, que apresenta os hits *Sorry*, *Love yourself*, *What do you mean?* e *Where are u now*, em parceria com Diplo e Skrillex, que rendeu ao cantor seu primeiro Grammy. O cantor também vai lançar um documentário no YouTube sobre a criação de seu novo álbum. Foi na plataforma que o cantor originalmente começou sua carreira na música há mais de uma década. *Justin Bieber: Seasons* estreia em 27 de janeiro. A série de 10 episódios seguirá o astro pop enquanto grava seu primeiro álbum desde 2015. “Quando eu estava começando, o YouTube me forneceu uma plataforma e uma comunidade onde eu podia compartilhar músicas, experiências e momentos com meus fãs”, disse o cantor em comunicado.

O YouTube informa que a série “apresentará uma visão dos bastidores da vida privada de Bieber, incluindo imagens nunca vistas de seu casamento com Hailey Bieber e seu dia a dia ao lado das pessoas do seu círculo íntimo”. O documentário também vai mostrar Bieber refletindo “nos altos e baixos de crescer aos olhos do público enquanto convida seus fãs para a jornada que antecede ao lançamento do álbum mais esperado e mais pessoal de sua carreira”.

CASARÃO COLONIAL

“Quem não gosta de samba...”

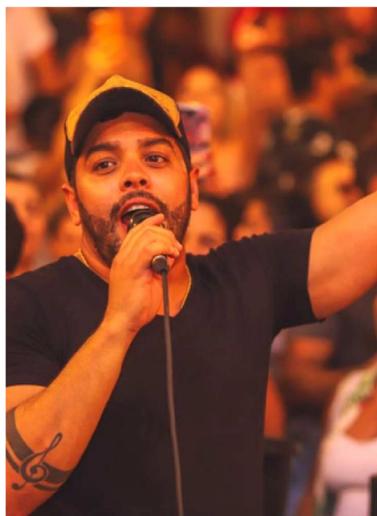
Uma canção inspirada pelos hábitos, costumes e tradições do povo baiano. 65 anos depois continua mostrando um ritmo que representa uma mistura de sons e culturas diversificadas. Afinal, traduz o que é ser Brasil.

Ao escutar esse clássico da música popular brasileira, a primeira sensação são as boas lembranças, memórias e imagens. Talvez na época do seu lançamento, Dorival Caymmi não imaginava o quanto “Samba de Minha Terra”, estaria hoje intrinsecamente ligado à alma do povo brasileiro, nascendo dele e com ele, se transformando através dos tempos, sem perder a essência da identidade nacional.

Samba transmite emoção!

Foi com um trecho dessa, que é uma das mais populares do baiano que iniciamos o ELITE deste domingo (5) para tentar transmitir e traduzir através de imagem, as sensações do Casarão Colonial, localizado na Rua Afonso Pena, Centro Histórico de São Luís. E tem outro detalhe: hoje funciona com programação em clima de Carnaval, porque samba e carnaval é a mais efervescência de brasilidade.

Crédito das imagens: Matheus Facas



Cantor Flávio Maca (Os Parças)



Emoção a cada batida



Casarão Colonial



“Eu nasci com o samba e no samba me criei”.



Ivo Mendes e Fernando Correia

Maria Rita no Carnaval do Maranhão

Ela sempre emocionou o Carnaval do Rio de Janeiro durante suas apresentações. Agora é a vez do Maranhão. O Governador do Maranhão, Flávio Dino confirmou logo no dia 2 de janeiro em uma página social a presença da cantora Maria Rita. “A cantora Maria Rita estará conosco no #CarnavaldoMaranhão. Todos convidados”.

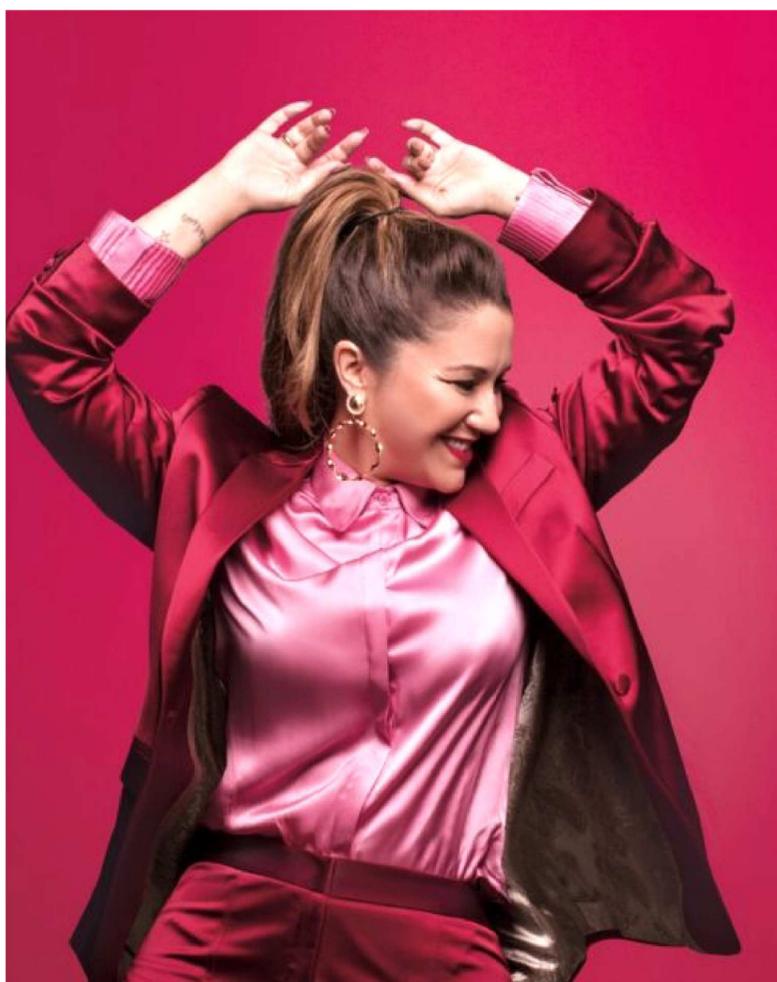
Como iniciamos nossa página falando sobre samba, nada melhor que compartilhar essa notícia. A data e local ainda não foram confirmados.

Outras atrações são aguardadas, a exemplo da cantora Duda Beat e o Grupo Bom Gosto.

Maria Rita que é filha da cantora Elis Regina, inclusive já homenageou a mãe com musical, deve sem dúvida alguma, trazer uma apresentação especial para reencontrar os maranhenses no carnaval.

Desde que lançou o álbum ‘Samba Meu’, em 2003, Maria Rita transita com imensa desenvoltura no universo do samba e hoje está consolidada como uma das grandes artistas do gênero. A partir desta ligação afetiva, a cantora criou o ‘Samba da Maria’, projeto que vem percorrendo diversas cidades do Brasil e do mundo desde 2015.

O repertório traz sucessos de sua discografia, como ‘Tá Perdado’, ‘Mal-



MARIA RITA É AGUARDADA NO CARNAVAL DO MARANHÃO; A DATA DA APRESENTAÇÃO AINDA NÃO FOI DIVULGADA.

tratar Não é Direito’ e ‘Corpo Só’, além de clássicos imortalizados nas vozes de grandes nomes da música brasileira, como Beth Carvalho (‘Vou Festejar’), Jorge Aragão (‘Coisa de Pele’, ‘Lucidez’), Clara Nunes (‘Juízo Final’), Gonzaguinha (‘É’, ‘O Homem Falou’), Elis Regina (‘O Bêbado e a Equilibris-

ta’) e Arlindo Cruz (‘O Meu Lugar’), entre outros.

Maria Rita é acompanhada por Leandro Pereira (violão 7 cordas), Fred Camacho (banjo e cavaquinho), Vinícius Feijão (pandeiro), Jorge Quinho (percussão) e Adilson Didão (percussão).

NOVA LOJA TVN EM ROSÁRIO (MA)



FOTO: BINÉ MORAIS

OS ATORES DA COMÉDIA MARANHENSE “MULEQUE TÉ DOIDO” COM A GER. COMERCIAL DA TVN WALKÍRIA PINTO

A TVN fechou o ano de 2019 inaugurando uma nova loja na cidade de Rosário (MA). Localizada na Rua Heráclito Nina, N. 3117, no Centro de Rosário; a nova loja funciona diariamente das 08H às 18H de segunda às sextas; e das 08H às 12H nos sábados.

A nova unidade atende os clientes das cidades de Rosário e Bacabeira (MA) oferecendo os mais modernos serviços da TVN Fibra: IPTV, Internet e Telefonia, além de todo o atendimento ao cliente.



Na inauguração da loja a TVN presenteou a comunidade de Rosário com a exibição popular em um ginásio da cidade a comédia maranhense de sucesso “Muleque Té Doido 3, Mais Doido Ainda”, além de levar os atores do filme como convidados vips. Eles interagiram com a população após a exibição da comédia e foram muito aplaudidos. Um exemplo do quanto a TVN apoia e ajuda a democratizar a cultura maranhense.

Thais Moreno no Bloco “Aceita ou Chora”



A CANTORA VAI AGITAR A PROGRAMAÇÃO MUSICAL DO BLOCO

Com irreverência e muita mistura, a cantora Thais Moreno é uma das musas que agitam a programação musical do bloco “Aceita ou Chora”, no Athenas Bistrô. A festa que tem assinatura do empresário Cláudio Carvalho em parceria com o Bistrô promete animar este domingo de uma forma diferenciada, a partir das 17h.

Segundo o empresário o bloco será o aquecimento para temporada carnavalesca da cidade. “Vai ser uma edição única, uma forma de reunir todos os meus fãs, amigos e parceiros nesta casa de shows incrível, que é o Athenas Bistrô, local que sempre me recebe de uma forma especial”.

Além da Thais Moreno, quem também promete muito agito e batucada é o Grupo Argumento, o DJ Bruno Ximenes, Josias Rodrigues e Hilton & Odon. Entre as madrinhas, a empresária Rafaela Durans que leva sua simpatia e beleza ao evento.

Questionado sobre a decoração do evento, Cláudio compartilha que vai uma das mais incríveis. “Estamos cuidando de todos os detalhes pra gente ter um final de tarde e início de noite bem diferente. Desde a entrada uma atenção diferenciada e claro, muito brilho na festa toda. Pode ter a certeza, teremos mais que um show, vai ser um espetáculo, pode aceitar meu amor”, conta o produtor e empresário.



O colunista NM entre o casal Juliana (Madame Ju) e Diego Bernardine

The Best marcou o mês de dezembro

Com a consciência do dever cumprido, aqui encerramos a cobertura dos premiados da edição 2019 do evento The Best – Melhores do Ano que agitou a cidade no mês de dezembro, com uma mega produção no Villa Reale Holandeses. Na sua 32ª edição, o evento, resultado de uma votação popular via internet, consagrou nomes badalados dos setores da política, instituições e empresas do Maranhão e revelou nomes de novos empreendedores dos mais diversos segmentos do setor produtivo do estado. Nossos agradecimentos: Jornal O Imparcial, Grupo Villa Reale, Impacto Outdoor, LocaSempre Rent a Car, Vodka Intencion, Baly Energy Drink, Toprint, Oui La Vie, Ambev e Lumens Projeção Mapeada.



A tricologista Cris Targino e o jornalista Marcos Davi



Com o pai José Maria, Jorge Ximenes (Buteko Golden)



Os apresentadores Amanda Couto e Aécio Macchi



Letícia Barbosa e Fábio Nelio (Casa do Celular)



Marcia Araújo e Jonathan Oliveira (Via Mundo)



Diana Simões e Doriana Gomes (Alegria Produções)



Representantes da Ambev (Cerveja Magnífica)



Carlos Gomes e Gabriel Rodrigues (Manhattan Bartenders)

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Posse na Academia Maranhense de Medicina

A Academia Maranhense de Medicina empossou seus mais novos membros com uma concorrida festa, que contou com a presença de vários acadêmicos assim como familiares e amigos dos mais novos membros da entidade. Tomaram posse os médicos: o oftalmologista Dr. Mauro Cesar Oliveira, Presidente da Associação Médica do Maranhão, Dr. Hélio Mendes da Silva, clínico geral, proprietário e presidente do hospital São Domingos; o pneumologista Antônio Augusto Soares da Fonseca, e Dr. Phil Camarão, especialista em medicina do tráfego, atual presidente da Sociedade Maranhense de Medicina do Tráfego. Nas fotos a seguir, o registro de quem foi visto prestigiando o concorrido evento.



Os novos acadêmicos, Helio Mendes da Silva, Phil Camarão, Antonio Augusto da Fonseca e Mauro Cesar Oliveira.



Dico Barroso e Mauro Cesar Oliveira



Dr. Mauro Cesar com a esposa Simone, e os filhos Victor e Isabele



Os jornalistas Samartony Martins e Rosenira Alves com Rosana Santana, Secretária do CRM

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO6 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS



O fotógrafo entre Miguel Abdala, André Fernandes e Márcio; o trio da Ideia Propaganda que assinou a parte gráfica da obra

Fotógrafo Meireles Jr. lança "Manguezais, Raízes Maranhenses"

O fotógrafo Meireles Jr. encerrou o ano de 2019 em alto estilo, lançando seu sétimo livro: "Manguezais, Raízes Maranhenses", que contou com o patrocínio da Fribal por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. A badala noite de autógrafos e exposição com fotos do livro aconteceu no São Luís Shopping, com coquetel e show da Banda Alcmena Revival. Para quem quiser conferir, a mostra de fotos do projeto Manguezais continua até janeiro, em uma pop-up store próxima à praça de alimentação do segundo andar do São Luís Shopping. A obra também está à venda nas lojas da Fribal.



Meireles Jr. com o fotógrafo Antônio Marcos (Marcus Studio) e família



Ceres Murad e Olga Maluf



Maria Fernanda Oliveira (Fribal) e Meireles Jr.



Adolfo e Célia Rossetti que assinaram o coquetel do evento



Guilherme Garrido e Emigdia Rosa



A produtora do Grupo Oito Cássia Melo



Jean e Graciana Cordeiro



O médico João Carlos Jr



O presidente da Equatorial Maranhão com a equipe de Gente e Gestão e a superintendência de Experiência do Cliente- Digital e Comunicação Externa

"Confra" com Energia

A Equatorial Maranhão reuniu seus colaboradores para a Confraternização de final de ano, que envolveu a todos em um clima de descontração e muita diversão. Este ano o tema da festa foi "Somos Todos Equatorial", traduzindo o sentimento de união nesse novo momento da nossa história da Companhia, que evoluiu sua marca Cemar para Equatorial Energia este ano. O espírito de renovação, alegria e dever cumprido marcaram a grande noite de comemoração em São Luís, no Multicenter Sebrae.



A equipe de Gente e Gestão da Equatorial Energia Maranhão

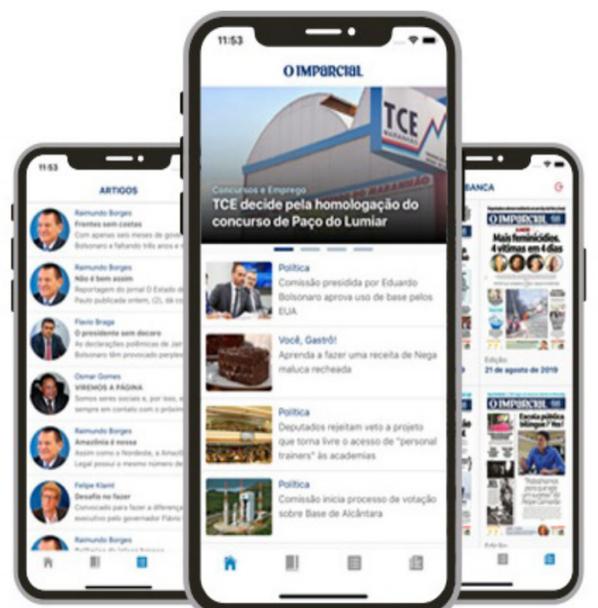


A professora Selma Pires com as analistas de Comunicação Luana Furtado, Jeane Pires e Jacelena Dourado



A gerente Jurídica Érika Wilza com o gerente de Operações Ângelo Lorenzo e os executivos Luiz Carlos Cardoso e Jair Alves

BAIXE AGORA MESMO É grátis!



RÉVEILLON 2020 – MOMENTO DE FESTEJAR MAIS UM ANO

Dezembro é um mês muito festivo e o ano de 2019, foi uma loucura. É preciso comemorar as conquistas, esquecer os desafios do passado e principalmente, festejar a chegada de mais um ano em nosso calendário. São confraternizações de trabalho, amigos, escolas e sem contar os bons momentos em família na ceia de Natal. São ocasiões únicas e inesquecíveis. Trocamos presentes, damos risadas, abraços e recordamos momentos de superação. Torcemos, que o ano de 2020 seja sempre alegre, de muito sucesso, saúde, harmonia, superação, vitórias e abençoado por Deus. Para quem ama uma boa festa ou quem preferiu relaxar, não faltaram opções para noite de réveillon. Escolhi passar a virada desse ano, de uma forma diferente. Reuni minha família em 02 apartamentos do Rio Poty Hotel e curtimos os shows, do alto, degustando uma saborosa ceia, com meus tesouros mais preciosos. Selecionamos alguns bons momentos de festas em vários pontos de São Luís.



O Diretor operacional e comercial do Hotel Luzeiros – São Luís, Dagoberto Silva organizou uma bela ceia festiva no Réveillon, para hóspedes, convidados e passou a virada do ano com a esposa Liliane e o filho, Vinicius.



elite@oimparcial.com.br

Madalena Nobre



A Maitre Vanuza Alves, com o casal de Maringá-PR Marcia Lima (@blogmarcialima) e Ricardo lung no Réveillon do luxuoso Hotel Luzeiros.



O casal Melina e Luis Carlos Cantanhede passaram a virada do ano em clima de festa no Rio Poty.



Madalena Nobre reuniu a família para descontração e união. Na foto com a mãe, Edenir Barros e o marido, Marcos Davi.



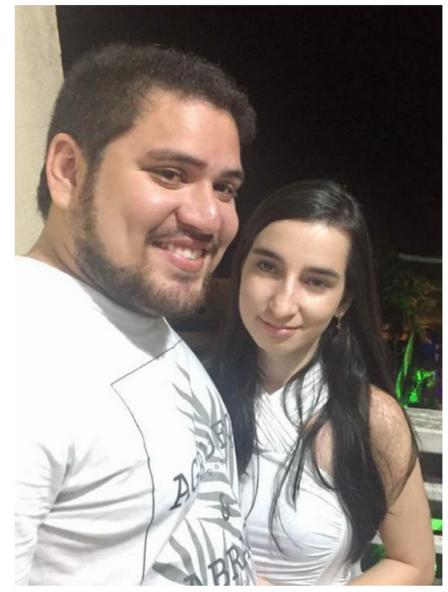
Milena Nobre com o marido Helvécio Buenos Aires e os filhos, Leonardo e Lara Nobre.



Madalena Nobre com a irmã Lúcia Nobre e o irmão Joaquim Júnior em momento de união.



Armando Ferreira preparou uma badalada programação de shows no Rio Poty Hotel. Na foto com a esposa Dinalva e a amiga, Zenira Fiquene.



Marcos Davi Jr e a namorada, Bruna Andrade.

— FAÇA DO —
— SEU EVENTO —
— UM SUCESSO, —
— VEM PRO —
— LUZEIROS! —



- Área de 1.146m² capaz de atender até 1.600 pessoas.
- Salão com capacidade para até 700 pessoas.
- Salas para reuniões.
- Equipamentos modernos de última geração.
- Wi-Fi gratuito* e equipe técnica à disposição.
- Cardápio exclusivo para coffee-break ou coquetel.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO
São Luís: 98 3311.4949
eventos@luzeirossaoluis.com.br

